



RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO - EXERCÍCIO 2023
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO
Unidade Prestadora de Contas



2
0
2
4

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Unidade Prestadora de Contas - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

EXERCÍCIO DE 2023

Relatório de Gestão Integrado do exercício de 2023, com base na legislação e orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), para atendimento aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta UPC está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal. O relatório foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e a Decisão Normativa TCU nº 198/2022, bem como demais orientações legais pertinentes.

Embaixadora Márcia Loureiro
Presidente

Embaixador Gelson Fonseca Junior
Diretor do Centro de História e Documentação Diplomática

Ministro Almir Lima Nascimento
Diretor do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais

Dirceu Ricardo Lemos Ceccatto
Coordenador-Geral de Administração, Orçamento e Finanças

Henrique da Silveira Sardinha Pinto Filho
Coordenador-Geral de Publicações e Eventos

Ana Sallet Marques Gulli
Procuradora-Chefe

Janete da Silva Vieira
Auditores-Chefe

Equipe Técnica:

Organização, compilação e revisão de conteúdo

Dirceu Ricardo Lemos Ceccatto

Fernanda Leal Wanderley

Higor Francisco Gomes

Projeto gráfico e diagramação

Denivon Cordeiro de Carvalho

Ilustrações e gráficos

Denivon Cordeiro de Carvalho

Fotos

Ricardo Macedo Padue

Lista de Siglas e Abreviações

AGU	Advocacia-Geral da União
ASSEFAZ	Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCE	Cargo Comissionado Executivo
CEBRI	Centro Brasileiro de Relações Internacionais
CEEEEx	Centro de Estudos Estratégicos do Exército
CGAOF	Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças
CGD	Comitê de Governança Digital
CGPE	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos
CGU	Controladoria-Geral da União
CHDD	Centro de História e Documentação Diplomática
CIEE	Centro de Integração Empresa-Escola
CISER	Secretaria de Controle Interno
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento, Científico e Tecnológico
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CSI	Comitê de Segurança da Informação
CTI	Comitê de Tecnologia da Informação
DOI	Digital Object Identifier
DRH	Divisão de Recursos Humanos

DTI	Divisão de Tecnologia da Informação
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
EPGG	Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental
ERCE	Estudo Regional Comparativo e Explicativo
ERECE	Estrutura Remuneratória Especial de Cargos Específicos
ESD	Escola Superior de Defesa
ETIR	Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
FCE	Função Comissionada Executiva
FLACSO	Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais
FUNAG	Fundação Alexandre de Gusmão
G20	Grupo dos 20 – Fórum de Cooperação Econômica Internacional
GCUB	Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras
GEAP	Fundação de Assistência ao Servidor Público
GSI/PR	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
HDB	História Diplomática Brasileira
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Ibmec	Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais
IDS	Sistema de Detecção de Intrusos

IFMT	Instituto Federa de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso	PDP	Plano de Desenvolvimento de Pessoas
IGR	Instituto Guimarães Rosa	PEB	Política Exterior Brasileira
IIRC	International Integrated Reporting Council	PETI	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
IMR	Instituto Matías Romero	PGD	Programa de Gestão de Demandas
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social	PGPE	Plano Geral de Cargos do Poder Executivo
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	PGTIC	Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
IPRI	Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais	PPA	Plano Plurianual do Governo Federal
IRBR	Instituto Rio Branco	RI	Relações Internacionais
LOA	Lei Orçamentária Anual	SEGES	Secretaria de Gestão
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	SEI	Sistema Eletrônico de Informações
ME	Ministério da Economia	SGD	Secretaria de Governo Digital
MEC	Ministério da Educação	SGL	Sistema de Gerenciamento de Livros
MGI	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	SIADS	Sistema Integrado de Administração de Serviços
MPDG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão	SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
MPOG	Ministério do Planejamento e Orçamento	SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
MRE	Ministério das Relações Exteriores	SIASG	Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais
NI	Nível Intermediário	SIOP	Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento
NS	Nível Superior	SIORG	Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
OJS	Open Journal System		
OTCA	Organização do Tratado de Cooperação Amazônica		

SIPEC	Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SISEV	Sistema de Inscrição de Eventos
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SPU	Secretaria de Patrimônio da União
STF	Supremo Tribunal Federal
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
T20	Grupo de engajamento do G20 que reúne think tanks e institutos/ centros de pesquisa dos países do G20 e países convidados
TCU	Tribunal de Contas da União
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRR	Universidade Federal de Roraima
UGI	Unidade Gestora de Integridade
UnB	Universidade de Brasília
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UPC	Unidade Prestadora de Contas

Lista de Figuras, Quadros e Tabelas

Figura 1 - Visão, missão e valores	16
Figura 2 - Organograma FUNAG	18

Figura 3 - Governança e Gestão	19
Figura 4 - Modelo de negócios.	20
Figura 5 - Cadeia de valor	21
Figura 6 - Materialidade das informações	22
Figura 7 - Modelo de gestão de riscos e controles da FUNAG ..	25
Figura 8 - Mapa estratégico	30
Figura 9 - Medição dos principais produtos e indicadores de impacto	32
Figura 10 - Página inicial do Youtube da FUNAG	33
Figura 11 - Ciclo de entrevistas “Diplomacia XXI”	33
Figura 12 - Ciclo de entrevistas “A construção do futuro digital: sociedade e diplomacia”.	33
Figura 13 - Redes sociais da fundação.....	33
Figura 14 - Produtos gerados.....	34
Figura 15 - Eventos Realizados	38
Figura 16 - Coleção “Cultura e Diplomacia”	39
Figura 17 - Lançamento da edição comemorativa do centenário de nascimento de Helio Jaguaribe	39
Figura 18 - Lançamentos internacionais	39
Figura 19 - Cadernos do CHDD e Cadernos de Política Exterior ...	39
Figura 20 - Feiras e Bienais do livro	40
Figura 21 - Doação de títulos publicados pela Fundação à nova Biblioteca Nacional de El Salvador	40
Figura 22 - Biblioteca Digital	41
Figura 23 - Loja Virtual	41

Figura 24 - Assinatura de MdE com o Instituto Matías Romero do México	42
Figura 25 - Comitê Organizador do T20 Brasil.....	42
Figura 26 - Perfil de gastos e despesas executadas	45
Figura 27 - Orçamento Recebido vs Executado 2023	45
Figura 28 - Perfil de gastos das áreas Meio e Fim.....	45
Figura 29 - Gestão de Custos	47
Figura 30 - Estimativa de custo	47
Figura 31 - Percentual de servidores da FUNAG - Categoria de Vínculo	49
Figura 32 - Quantitativo por Cor/etnia e área de atuação.....	50
Figura 33 - Cursto direto com despesas de pessoal ativo - 2023 ...	51
Figura 34 - Evolução dos gastos.....	51
Figura 35 - Remunerações dos servidores	52
Figura 36 - Principais contratos associados aos objetivos estratégicos.....	56
Figura 37 - Recursos utilizados em TI - 2023	58
Tabela 1 - Principais Riscos e Mitigação	27
Tabela 2 - Orçamento 2023	43
Tabela 3 - Despesas de Custeio e Pessoal	43
Tabela 4 - Destaque orçamentário.....	44
Tabela 5 - Venda de livros	46
Tabela 6 - Gestão de custos.....	46
Tabela 7 - Estimativa de custo.....	47

Tabela 8 - Indicadores de Conformidade DRH	48
Tabela 9 - Avaliação da força de trabalho	49
Tabela 10 - Força de trabalho	49
Tabela 11 - Força de Trabalho da Fundação Alexandre de Gusmão - efetivo exercício.....	50
Tabela 12 - Capacitação: estratégia e números	53
Tabela 13 - Gestão de licitações e contratos	54
Tabela 14 - Contratações de serviços.....	55
Tabela 15 - Gestão patrimonial e infraestrutura	56
Tabela 16 - Infraestrutura e equipamentos.....	57
Tabela 17 - Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor.....	59
Tabela 18 - Indicadores de impacto (janeiro a dezembro 2023) ...	74
Quadro 1 - Modelo de governança de TI.....	57
Quadro 2 - Comitês de Tecnologia da Informação	58
Quadro 3 - Principais instrumentos de governança de TI	58
Quadro 4 - Informações orçamentárias, financeiras e contábeis..	62

Sumário

1. Mensagem da Presidente da FUNAG.....	8
2. Visão geral organizacional e ambiente externo.....	15
2.1. Identificação da unidade prestadora de contas.....	16
2.2. Estrutura organizacional	17
2.3. Estrutura de governança	19
2.4. Modelo de negócios – Cadeia de Valor	20
2.5. Cadeia de valor	21
2.6. Política e programas de governo	21
2.7. Ambiente externo.....	21
2.8. Determinação da materialidade das informações....	22
3. Riscos, oportunidades e perspectivas.....	23
3.1. Gestão de riscos e controles internos	26
4. Governança, estratégia e desempenho.....	28
4.1. Estratégia	31
4.1.1. Indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos; avaliação equilibrada dos objetivos alcançados e do desempenho em relação às metas; e monitoramento das metas alcançadas	31
4.1.2. Justificativas para o resultado.....	32
4.1.3. Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas	32
4.2. Apoio da estrutura de governança à capacidade da UPC de gerar valor.....	34
4.3. Resultados e desempenho da gestão	35
4.4. Resultados alcançados ante os objetivos estratégicos e as prioridades da gestão.....	37
4.5. Resultado das principais áreas de atuação ou ações da UPC	43
4.5.1. Gestão orçamentária e financeira.....	43
4.5.2. Gestão de custos	46
4.5.3. Gestão de pessoas.....	48
4.5.4. Gestão de licitações e contratos.....	54
4.5.5. Gestão patrimonial e infraestrutura.....	56
4.5.6. Gestão da tecnologia da informação	57
4.5.7. Sustentabilidade ambiental	60
5. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	61
6. Anexos, apêndices e links	63

Mensagem da Presidente da FUNAG

O presente relatório de gestão refere-se ao exercício de 2023 e reúne as informações da Unidade Prestadora de Contas da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), fundação pública da administração indireta, vinculada ao Ministério das Relações Exteriores. Sua elaboração tem como base a Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, e a Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022, bem como as demais orientações legais pertinentes, com abordagem baseada no relato integrado, o qual ficará disponível em “Transparência e prestação de contas”, na seção “Acesso à Informação” de seu portal na Internet (www.gov.br/funag).

Como Presidente da FUNAG, reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade e a aderência do presente relatório de gestão, que reflete o pensamento e o trabalho da equipe envolvida em seu processo de elaboração, às normas estabelecidas pelo TCU.

Em 2023, a FUNAG empenhou-se em dar cumprimento a seus objetivos legais, que incluem a realização e a promoção de atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais e da história diplomática e a divulgação da política externa brasileira. Para a consecução desses objetivos, contribuíram ativamente o Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) e o Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD), órgãos que fazem parte de sua estrutura. A Fundação implementou com eficiência as atividades previstas no Regimento Interno e em seu Planejamento Estratégico 2020-2023, bem como no Programa de Trabalho Anual, aprovado pelo seu Conselho de Administração Superior, tendo produzido resultados eficazes e mensuráveis para a sociedade.

Ao longo do ano, as atividades da FUNAG tomaram em conta as **prioridades de política externa** elencadas nos discursos de posse do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira. Buscou-se estreita coordenação com as várias áreas do Ministério e a rede de postos no exterior, o que se refletiu no número e na variedade temática dos eventos realizados: **61** seminários e outros, representando aumento de **12%** em relação ao exercício anterior.

Especial atenção foi conferida à incorporação de novas abordagens e das perspectivas de gênero e raça ao estudo das relações internacionais, mediante a realização de seminários e publicação de livros. Destacou-se a instituição do Prêmio Maria José de Castro Rebello Mendes, iniciativa do Ministro das Relações Exteriores destinada a estimular mulheres estudantes e pesquisadoras a refletir e escrever sobre relações internacionais e política externa brasileira.

Ao mesmo tempo, buscou-se ampliar a colaboração com instituições acadêmicas e centros de pesquisa do Brasil e de outros países, ilustrada pelo

seminário internacional “Amazônia sustentável: contribuições das ciências sociais, do multilateralismo e da sociedade civil”. Realizado em Belém do Pará (5 e 6/8), no âmbito dos Diálogos Amazônicos que antecederam a 4ª Cúpula da Amazônia, o seminário internacional contou com ampla participação presencial e remota de representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil de todos os países amazônicos.

No âmbito do **programa editorial**, atingiu-se a marca recorde de **54** volumes publicados, inclusive teses do Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco, edições em parceria com o Instituto Guimarães Rosa do MRE, livros comemorativos dos 200 anos das relações diplomáticas com a Argentina e dos 75 anos das relações diplomáticas com a Índia. O programa editorial passou a contar com uma coleção nova, intitulada “Cultura e Diplomacia”. Em sessão solene na Academia Brasileira de Letras, com a participação do Ministro das Relações Exteriores, foi lançada a edição comemorativa do centenário de nascimento de Helio Jaguaribe. Em coordenação com postos no exterior, foram realizados lançamentos internacionais, como “Rui Barbosa: uma personalidade multifacetada” (Embaixada na Haia), “Grandes Autores Brasileiros” (Consulado-Geral em Munique) e “Josué de Castro e a diplomacia da fome” (Delegação do Brasil junto à FAO). Tiveram continuidade os periódicos Cadernos do CHDD e Cadernos de Política Exterior. Este último, organizado pelo IPRI, alcançou a classificação A4 no ranking Qualis-Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC).

A FUNAG é hoje considerada a maior editora em língua portuguesa especializada em relações internacionais e história diplomática. De modo a também difundir a produção da FUNAG fora do mundo lusófono, foi ampliado o número de publicações em outros idiomas, com edições em inglês, francês, espanhol e alemão.

Foi intensificado o programa de contatos e visitas a instituições de ensino e pesquisa, que havia sido retomado em 2022 com o arrefecimento da pandemia. Em 2023, foram priorizados os contatos e visitas a universidades federais da Região Norte.

Na área de **parcerias institucionais**, foi firmado memorando de entendimento com o Instituto Matías Romero do Ministério de Relações Exteriores do México, no âmbito de visita do Ministro das Relações Exteriores a seu homólogo mexicano. Esta e outras parcerias preexistentes geraram iniciativas concretas de colaboração, na forma de eventos e publicações. A FUNAG deu continuidade à sua participação no foro de Comissões Temáticas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Acompanhando a tendência mundial de aumento do interesse por conteúdo em formato eletrônico, a FUNAG dedicou esforços à **intensificação da presença em ambiente virtual**, transmitindo por seu canal no YouTube os eventos realizados e gerando produtos exclusivamente digitais, como vídeos e podcasts. Destacaram-se as séries de entrevistas “A construção do futuro digital: sociedade e diplomacia” e “Diplomacia no século XXI”, produzidas integralmente pela FUNAG com a participação de especialistas nessas temáticas emergentes.

A política audiovisual da FUNAG é ferramenta importante para alcançar parcelas crescentes da sociedade nacional e internacional. Criado em 2011, o canal da FUNAG no YouTube registra atualmente **45,1** mil inscritos, com **836** novas inscrições efetuadas em 2023. No ano, foram editados e veiculados no YouTube **92** vídeos, com interpretação em Libras e, em certos casos, com legendagem em outros idiomas. Além disso, manteve-se a produção de podcasts, tendo sido disponibilizados à sociedade, por meio de onze plataformas, **35** produtos nessa modalidade, inclusive em parcerias com think tanks e formadores de opinião estrangeiros. Essa quantidade de produtos audiovisuais contribuiu para ampliar o acesso ao conhecimento sobre temas das relações internacionais e da política externa brasileira, o que pode ser constatado por indicadores de impacto concretos, conforme consta no Anexo 1 do presente relatório.

O sítio eletrônico da FUNAG constitui outra importante ferramenta de divulgação de suas atividades, tendo atingido em 2023 o número recorde de **4.614.720** acessos (**60%** a mais que em 2022). Um dos principais serviços públicos prestados pela Fundação em seu sítio eletrônico é a Biblioteca Digital, que disponibiliza, para download gratuito, mais de 995 volumes, nos formatos PDF, ePUB e MOBI - sendo este compatível com softwares de leitura para pessoas com deficiência visual. Ao longo do ano, as publicações da Biblioteca Digital tiveram a marca também recorde de **2.164.640** downloads no Brasil e no exterior (**8%** a mais que em 2022). A disponibilização gratuita de todas as publicações é recurso que democratiza o acesso ao conhecimento, cumprindo importante função social e distinguindo a FUNAG no conjunto de instituições congêneres no mundo.

Além do sítio eletrônico, do canal no YouTube e das plataformas de podcast, principais ferramentas virtuais de difusão do conteúdo produzido pela FUNAG, a Fundação também está presente nas mídias sociais (Facebook, Instagram, X, LinkedIn, Flickr), o que contribui para a divulgação das suas atividades. Toda a estratégia de divulgação da FUNAG foi executada sem ônus, utilizando unicamente as redes sociais e e-mails da própria Fundação.

Ao mesmo tempo, é possível afirmar que se mantém o interesse do público pelas publicações em formato impresso. Além do tradicional ponto de venda físico na sede da FUNAG, os consumidores podem adquirir publicações na Loja Virtual, que conta com a ferramenta PagTeseuro da Secretaria do Tesouro Nacional, mediante cartão de crédito, PIX e boleto.

Ampliou-se em 2023 a **participação em feiras e bienais de livros**, como a XXI Bienal Internacional do Livro Rio (Rio de Janeiro, 1º a 10 de setembro); a 1ª Festa do Livro da UNB – “Pensadoras e autora negras brasileiras: uma reescritura do Brasil” (Brasília, 19 a 21 de setembro); a XI Feira do Livro de Relações Internacionais do Instituto Matías Romero (México, 21 a 23 de setembro); a XIV Bienal Internacional do Livro de Pernambuco (Recife, 6 a 15 de outubro); o Festival Artes Vertentes, com o lançamento do livro “Viajantes de Língua Alemã no Brasil do século XIX” (Tiradentes, 16 a 26 de novembro); e a 37ª Feira do Livro de Brasília – FeLiB (Brasília, 24 de novembro a 3 de dezembro). Inovação implementada em 2023 foi a organização de palestras e lançamentos nos estandes da FUNAG. Como resultado desse conjunto de medidas, foram vendidos **3.202** livros, incremento de **19%** em relação a 2022.

Não tendo fins lucrativos, a Fundação destina parte expressiva de sua produção impressa à doação a instituições de ensino e pesquisa e formadores de opinião nacionais e estrangeiros. Em 2023, foram doados **14.604** volumes, em comparação com 7.009 em 2022 (incremento de **109%**). Por meio dos postos no exterior, essa modalidade de colaboração permitiu a incorporação de obras publicadas pela FUNAG à nova Biblioteca Nacional de El Salvador, ao recém-criado Instituto Diplomático de Cabo Verde e à Escola de Estudos Diplomáticos da Namíbia, tendo sido esta a primeira doação efetuada por um governo estrangeiro àquela instituição.

Dentre as principais **atividades de gestão** realizadas em 2023 destaca-se a participação de servidores da FUNAG na elaboração do Plano Plurianual 2024-2027 do governo federal, bem como nas oficinas voltadas para a elaboração da Cadeia de Valor, do Planejamento Estratégico 2024-2027 e da Política de Gestão de Riscos da Fundação, ministradas por servidores da Secretaria de Gestão do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Esses documentos serão publicados no primeiro semestre de 2024.

Na esfera do **aprimoramento institucional**, a principal iniciativa foi a realização de estudos e o consequente encaminhamento ao Ministério da Gestão e Inovação de minuta de Exposição de Motivos Conjunta com vistas à inclusão da FUNAG no rol de órgãos pertencentes à carreira de ciência e tecnologia (Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993), a exemplo de outras entidades que realizam atividades de pesquisa semelhantes às da Fundação. Quando aprovada, a

referida inclusão viabilizará a manutenção dos atuais servidores e a atração de novos servidores com perfis acadêmicos adequados, a fim de aprimorar as pesquisas e os estudos sobre política externa e relações internacionais realizados pela Fundação, proporcionando melhora significativa de suas condições de funcionamento e melhor desempenho no exercício das competências institucionais, especialmente para a execução dos programas constantes no PPA 2024-2027.

Foi também criado, com base na legislação vigente, Programa de Pesquisador Voluntário sob a coordenação do IPRI, com linhas de pesquisas sobre temas multilaterais e regionais.

Em 2023, com a retomada do protagonismo do Brasil no cenário internacional, foi observado aumento significativo nas demandas da academia, da sociedade, do corpo diplomático em Brasília e das próprias unidades do MRE pela colaboração e serviços oferecidos pela FUNAG. No entanto, o orçamento liberado para a Fundação na Lei Orçamentária Anual de 2023 foi de R\$ 5.554.870,00, sendo R\$ 3.525.694,00 para a área meio e R\$ 2.029.176,00 para a área fim, valores considerados desafiadores para o alcance das metas e dos objetivos estabelecidos pelo governo.

A fim de atender às demandas, a Fundação requisitou crédito suplementar e recebeu também destaques orçamentários do Itamaraty para a execução de atividades conjuntas de interesse mútuo. Esse esforço correspondeu a um acréscimo de 47,2% no orçamento destinado às atividades finalísticas, o que se refletiu na execução orçamentária de R\$ 2.991.380,79, somente na área fim, com 15 atividades finalísticas, entre eventos e publicações. Os dados acima refletem os elevados padrões de eficiência, eficácia e qualidade do trabalho da FUNAG, que foram viabilizados mediante a valorização das pessoas e mecanismos de estratégia e controle.

Em 2024, conforme Portaria MRE nº 502/2023, a FUNAG passa a integrar o Comitê de Gestão Estratégica e Governança do Itamaraty.

No contexto da presidência brasileira do G20, a FUNAG estará concentrada em participar, juntamente com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), do Comitê Organizador do T20 Brasil, grupo de engajamento que reúne os think tanks do G20. Estão previstas três conferências principais, além de eventos paralelos, envolvendo as seis forças-tarefa do T20 e outros grupos de engajamento.

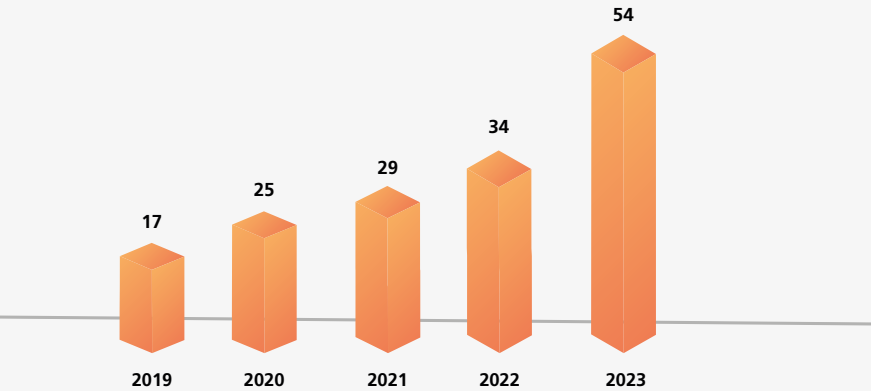
Por fim, a FUNAG participará, juntamente com as áreas competentes do Itamaraty, de atividades alusivas ao estabelecimento de relações diplomáticas com os EUA e China, assim como de iniciativas no âmbito do Ano Dual Brasil-México.

No desenvolvimento de suas atividades ao longo do ano, a Fundação continuará buscando a preservação dos padrões de excelência de seus produtos e a pluralidade de opiniões; a divulgação cada vez mais eficiente desses produtos junto ao público; o fortalecimento da rede de parcerias com instituições nacionais e estrangeiras; o aprofundamento da colaboração com as unidades do Ministério das Relações Exteriores; e, por fim, a permanente evolução institucional. Esses são os objetivos estratégicos em que a equipe da FUNAG procurará concentrar esforços, de modo a cumprir a missão institucional de ampliar o acesso ao conhecimento e contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural do Brasil.

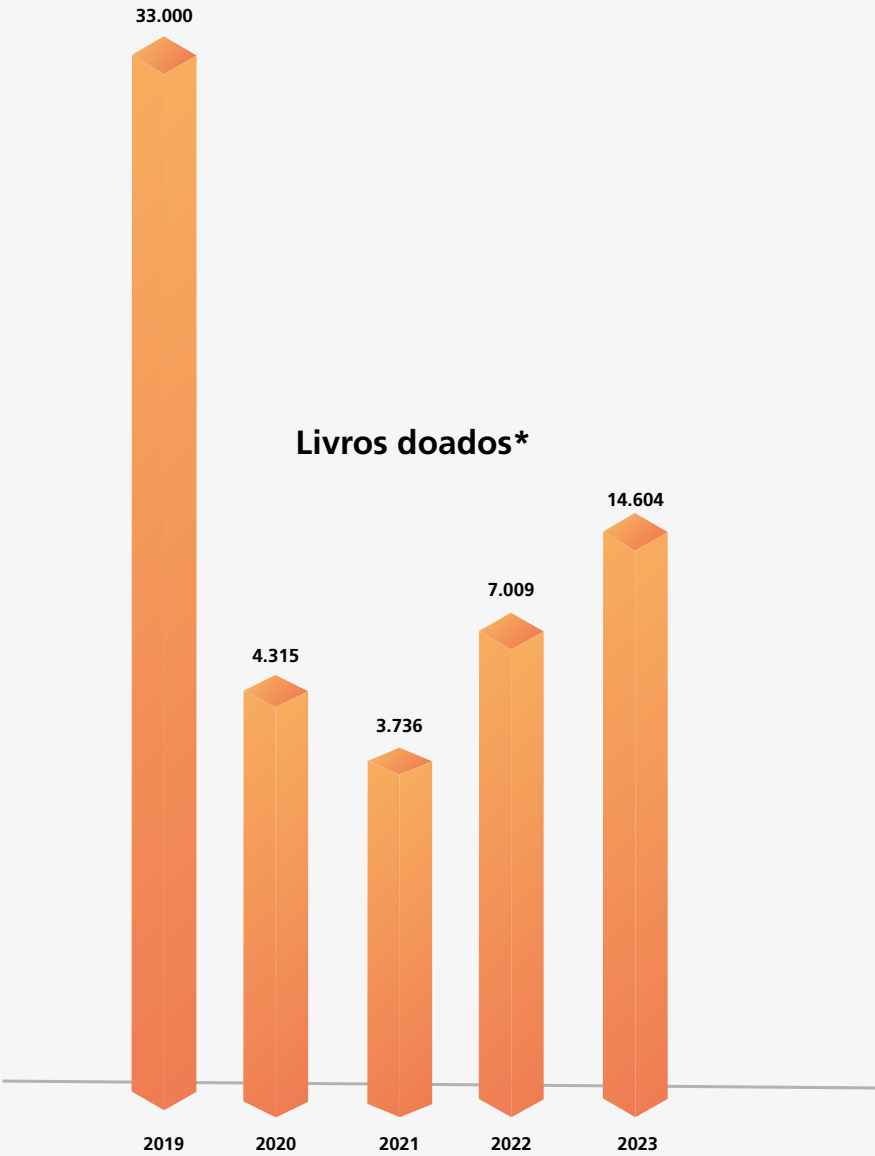
Márcia Loureiro
Presidente da FUNAG
Brasília, 31 de janeiro de 2024

FUNAG em números

Número de publicações

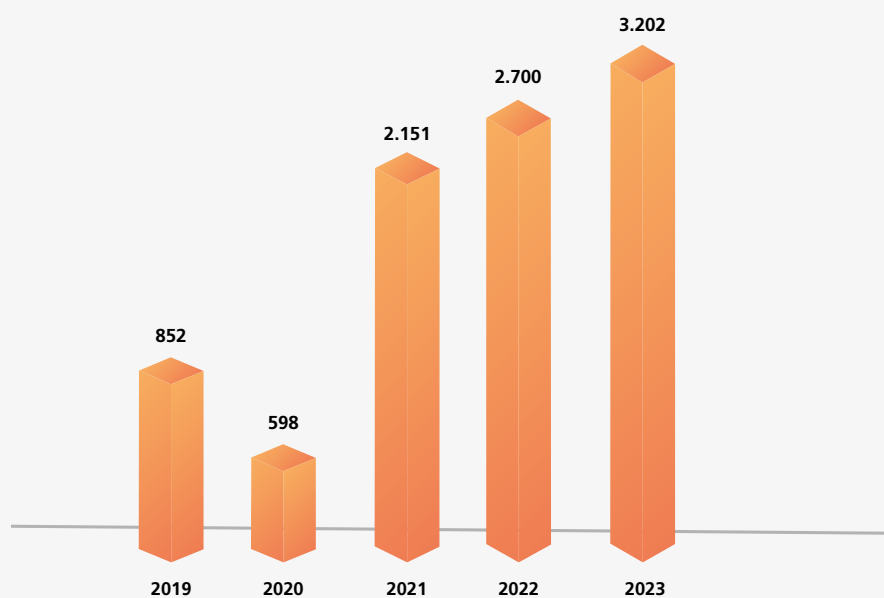


Livros doados*

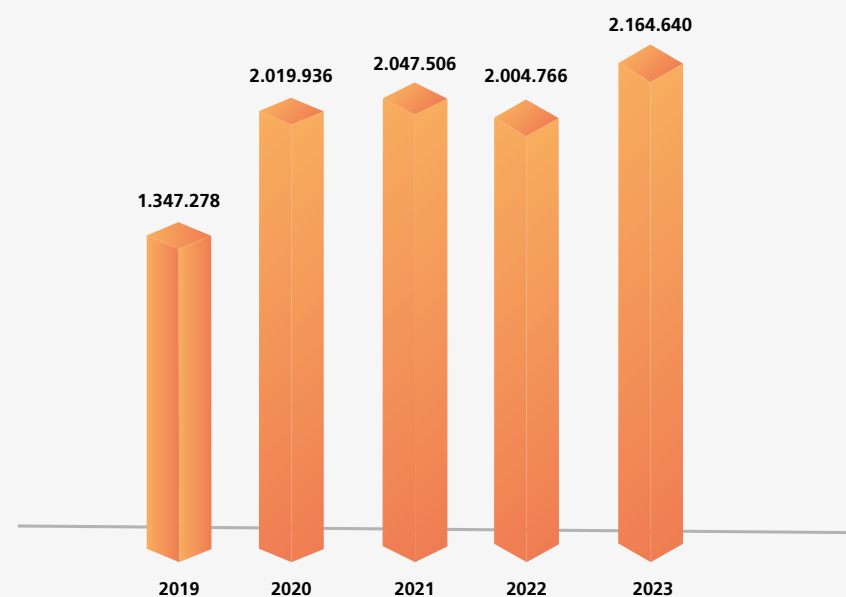


*Em função dos recursos disponíveis

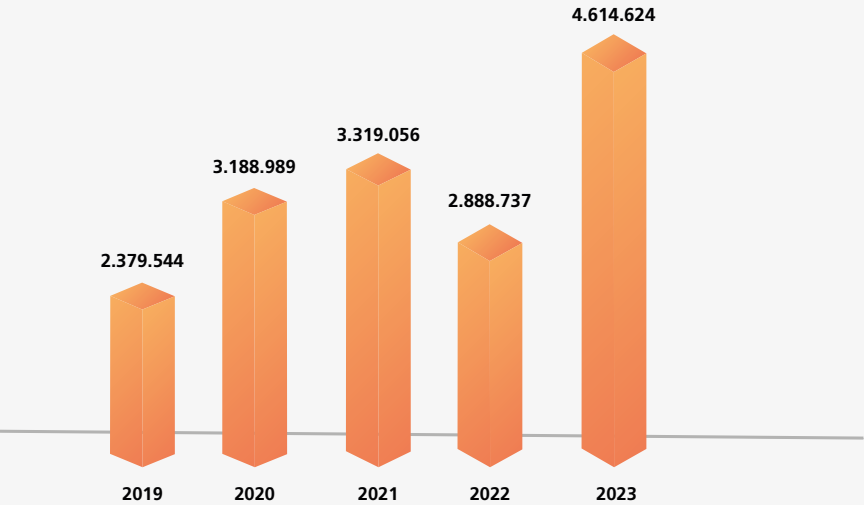
Livros vendidos



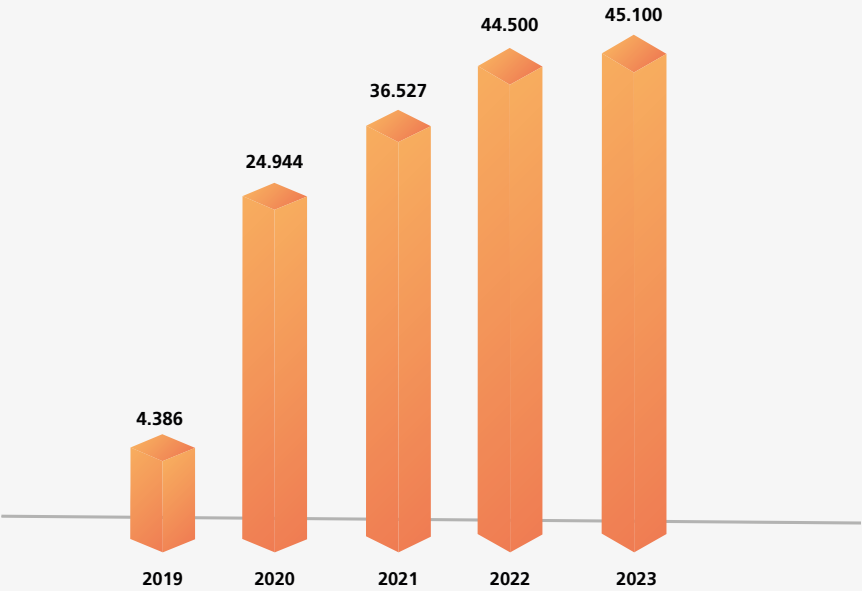
Downloads de publicações



Acessos ao portal



Inscritos no canal de YouTube



Visão geral organizacional e ambiente externo

2.1. Identificação da unidade prestadora de contas

A Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) atua em conformidade com as diretrizes de seu Conselho de Administração Superior, presidido pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores e integrado pelo Secretário-Geral, pelos Secretários das Relações Exteriores, pelo chefe do Gabinete do Ministro de Estado e pelo Presidente da FUNAG. Dessa forma, esta Unidade Prestadora de Contas (UPC) trabalha em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores, ao qual se vincula. A Fundação tem como objetivos realizar e promover atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais; realizar e promover estudos e pesquisas sobre questões relativas às relações internacionais e sobre a história diplomática do Brasil; divulgar a política externa brasileira em seus aspectos gerais; e contribuir para a formação no Brasil de uma opinião pública sensível às questões da convivência internacional.



Figura 1 - Visão, missão e valores

O Planejamento Estratégico 2020-2023 da Fundação foi atualizado pela Portaria nº 63, de 3 de junho de 2022, atualmente encontra-se em fase de elaboração o Planejamento-Estratégico 2024-2027. Em 2023, foi instituído e regulamentado o Programa de Gestão e Desempenho – PGD por meio da Portaria FUNAG nº 72, de 21 de março de 2023, bem como instituído o Programa de Pesquisador Voluntário, Portaria FUNAG nº 79, de 15 de novembro de 2023.

Merecem destaque as normas que estabelecem as bases do programa editorial da FUNAG: Portaria nº 39, de 22 de abril de 2020, que aprova o manual de revisão; Portaria FUNAG nº 64, de 19 de maio de 2021, que estabelece a política de preços das obras publicadas e vendidas; Portaria FUNAG nº 66, de 9 de fevereiro de 2022, que institui o Conselho Editorial da FUNAG; e Portaria FUNAG nº 78, de 30 de novembro de 2023, que dispõe sobre o pagamento de direitos autorais. As normas institucionais da FUNAG encontram-se disponíveis no portal www.gov.br/funag.

2.2. Estrutura organizacional

A estrutura organizacional da FUNAG, estabelecida em seu Estatuto (Decreto nº 10.943, de 2022) e Regimento Interno (Portaria FUNAG nº 65, de 2022), está de acordo com a Lei nº 14.204, de 16 de setembro de 2021, e o Decreto nº 10.829, de 5 de outubro de 2021, que reestruturou o quadro demonstrativo dos cargos da Administração Pública Federal em Cargos Comissionados Executivos (CCE) e Funções Comissionadas Executivas (FCE).

Enquanto a gestão estratégica se desdobra para toda a organização, a gestão tática ocorre no nível dos órgãos que integram a estrutura organizacional, criando metas e condições para que as ações estabelecidas no planejamento estratégico sejam atingidas. A gestão tática é exercida pelos representantes dos níveis da estrutura organizacional imediatamente abaixo do Presidente, como o Coordenador-Geral de Administração, Orçamento e Finanças e o Coordenador-Geral de Publicações e Eventos, bem como os diretores dos órgãos específicos singulares da FUNAG, que são o IPRI e o CHDD.

A gestão operacional, que trata dos métodos, processos e sistemas a serem utilizados para que possam ser alcançados os seus objetivos globais, é exercida pelos coordenadores e chefes da estrutura da FUNAG. A estrutura organizacional contempla, também, as instâncias de apoio à governança: Procuradoria Federal, Auditoria Interna, Comissão de Ética, Ouvidoria e Comitê de Governança, Riscos e Controle.

O detalhamento das competências institucionais de cada unidade da Fundação encontra-se descrito em seu Regimento Interno (Portaria FUNAG nº 65, de 2022).

Os agentes públicos que integram a gestão tática da FUNAG são responsáveis pela execução das iniciativas previstas no Programa de Trabalho Anual e pelas respectivas áreas meio e finalísticas, bem como pelo assessoramento ao Presidente da instituição, dentro das suas áreas de competência. O grupo de gestão operacional é coordenado, monitorado e supervisionado pelo grupo de gestão tática.

A Ouvidoria e a Comissão de Ética atuam diretamente subordinadas à Presidente da FUNAG e de acordo com as normas e orientações legais nas suas áreas de competência. A Auditoria Interna, por recomendação da Secretaria de Controle Interno do MRE, passou a ser vinculada ao Conselho de Administração Superior da FUNAG. A Fundação vem cumprindo orientações, normas e prazos governamentais estabelecidos pela Administração Federal, quanto às questões de governança, de integridade, riscos e controles.

Quanto à legalidade da gestão, os processos de contratação são submetidos previamente a análise e parecer da Procuradoria Federal junto à FUNAG, bem como os atos normativos ou regulamentares.

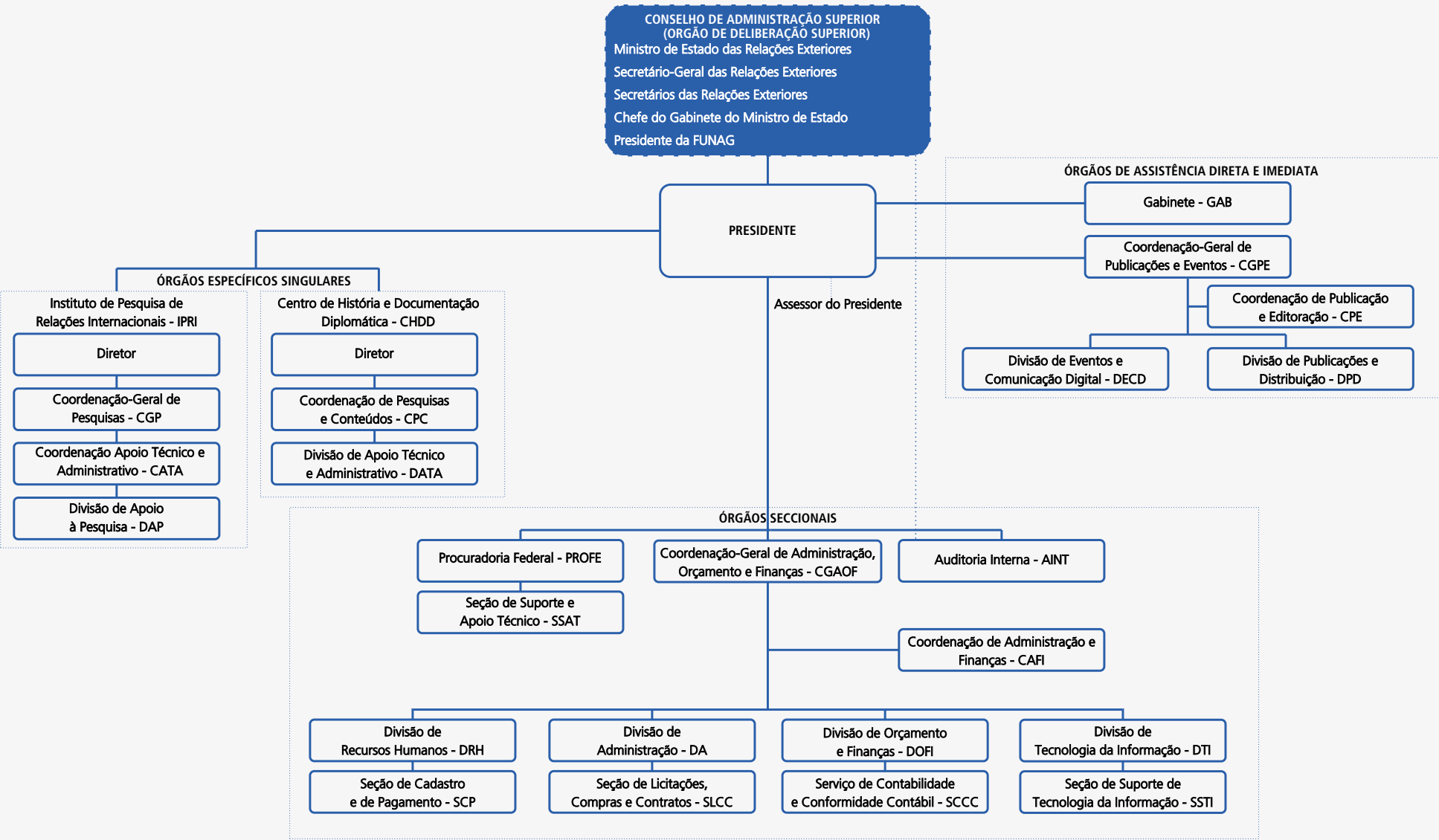


Figura 2 - Organograma FUNAG

2.3. Estrutura de governança

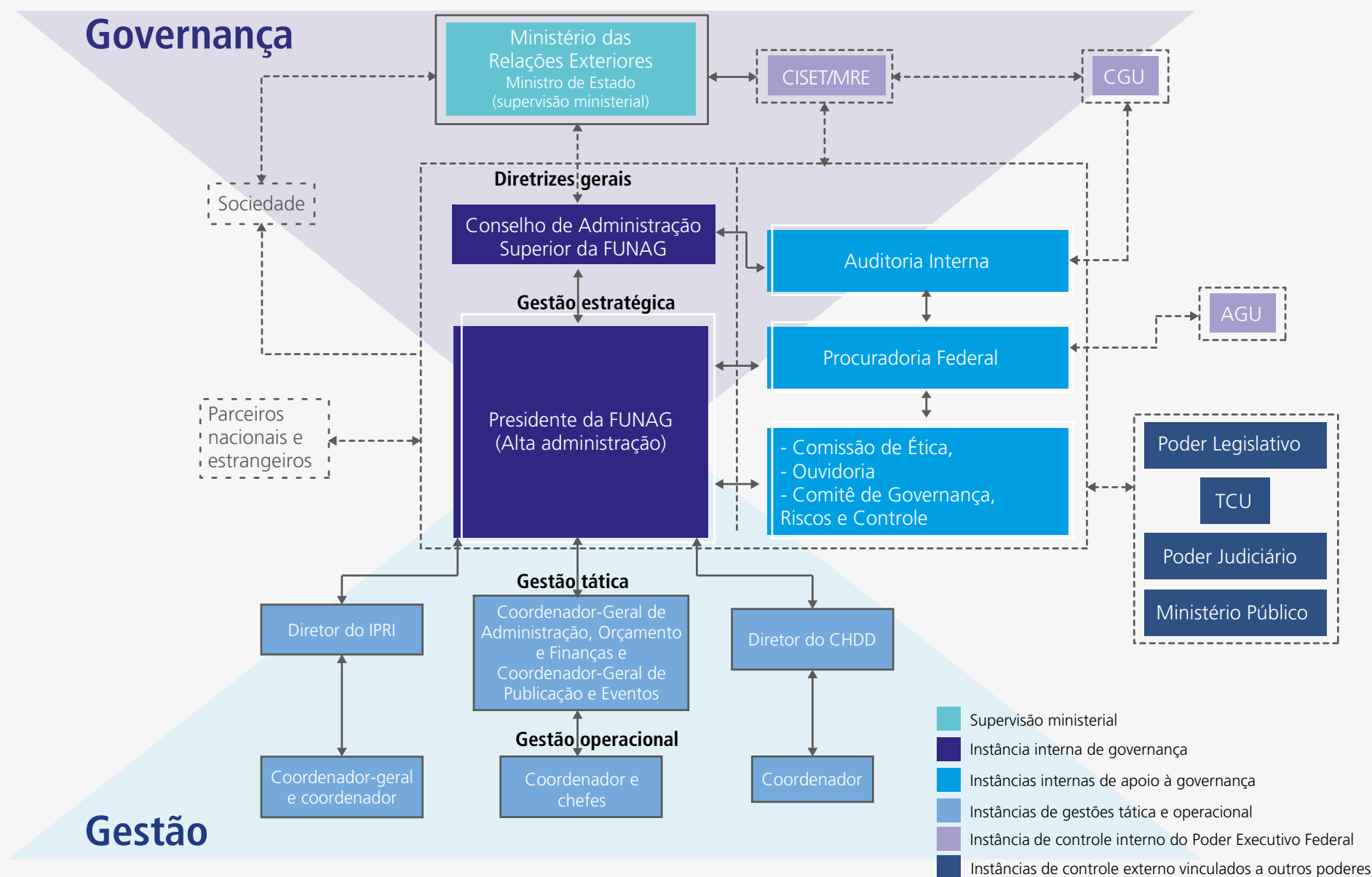


Figura 3 - Governança e Gestão

2.4. Modelo de negócios – Cadeia de Valor

NOSSOS CAPITAIS



APLICADOS AOS NOSSOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



POR MEIO DOS PRINCIPAIS PROCESSOS



RESULTAM EM NOSSOS PRODUTOS

RESULTADOS



2.164.640 *downloads* gratuitos dos mais de 900 volumes disponíveis na Biblioteca Digital da FUNAG



4.614.720 de acessos ao portal gov.br/funag



35 podcasts produzidos e disponibilizados

Figura 4 - Modelo de negócios.

2.5. Cadeia de valor



Figura 5 - Cadeia de valor

A atualização da cadeia de valor da FUNAG figura como ação a ser realizada no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional, no âmbito do Programa TransformaGOV. De outubro a novembro de 2023, os servidores da Fundação participaram de cinco oficinas ministradas pela Professora Nicir Chaves e pelo EPGG Carlos Eduardo da Silva Sousa, voltadas para a revisão e o aprimoramento da cadeia de valor.

Essa ação, monitorada pela SEGES do MGI, deve ser concluída e a cadeia de valor publicada até 29 de março de 2024.

2.6. Política e programas de governo

LEI Nº 13.971, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2019 - AÇÕES E PROGRAMAS
PPA 2020 - 2023 - PROGRAMA: 2216 - Política Externa DIRETRIZ 17 -
OBJETIVO: 1225 - META: 051L

AÇÃO: 2367

- Análise e Divulgação da Política Externa Brasileira, de Relações Internacionais e da História Diplomática do Brasil. Setores responsáveis: Coordenação-Geral de Publicações e Eventos - CGPE, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais - IPRI e Centro de História e Documentação Diplomática - CHDD.

2.7. Ambiente externo

Em 2023, as atividades da FUNAG seguiram as prioridades de política externa elencadas nos discursos de posse do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira. As áreas políticas do MRE ampliaram as demandas por realização de pesquisas, eventos e publicações acadêmicas voltados a temas e agendas relevantes para a retomada do protagonismo brasileiro em política externa.

A Fundação realizou esforços, no decorrer do exercício, com vistas à reaproximação com a academia e os centros de pesquisas no Brasil e em outros países. A busca por parcerias ampliou-se, estendendo-se a instituições acadêmicas sediadas no interior do Brasil.

A demanda por atividades em conjunto com a FUNAG refletiu-se no aumento significativo de projetos realizados com a academia, a sociedade civil, o corpo diplomático, o Itamaraty, além de outros órgãos e entidades da Administração Pública.

A tendência mundial de aumento do interesse por conteúdo em formato eletrônico foi tomada em consideração no planejamento e execução das atividades, como cursos, webinários, podcasts, vídeos de conteúdo pedagógico e outros.

No contexto preparatório da presidência brasileira do G20, a FUNAG, juntamente com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), assumiu, em maio de 2023, o compromisso de integrar o Comitê Organizador do T20 Brasil, grupo de engajamento que reúne os think tanks do G20.

2.8. Determinação da materialidade das informações

Conforme estabelecido no Guia de Elaboração do Relatório de Gestão - 2020, elaborado pelo Tribunal de Contas da União, e no International Integrated Reporting Council (IIRC), entende-se por temas materiais aqueles que “afetam, de maneira significativa, a capacidade de uma organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo”. No decorrer da elaboração deste relatório, foram identificados 15 temas, que após avaliação realizada pela alta administração, foram considerados relevantes no alcance dos objetivos estratégicos e na entrega dos serviços gerados pela Fundação para a sociedade.

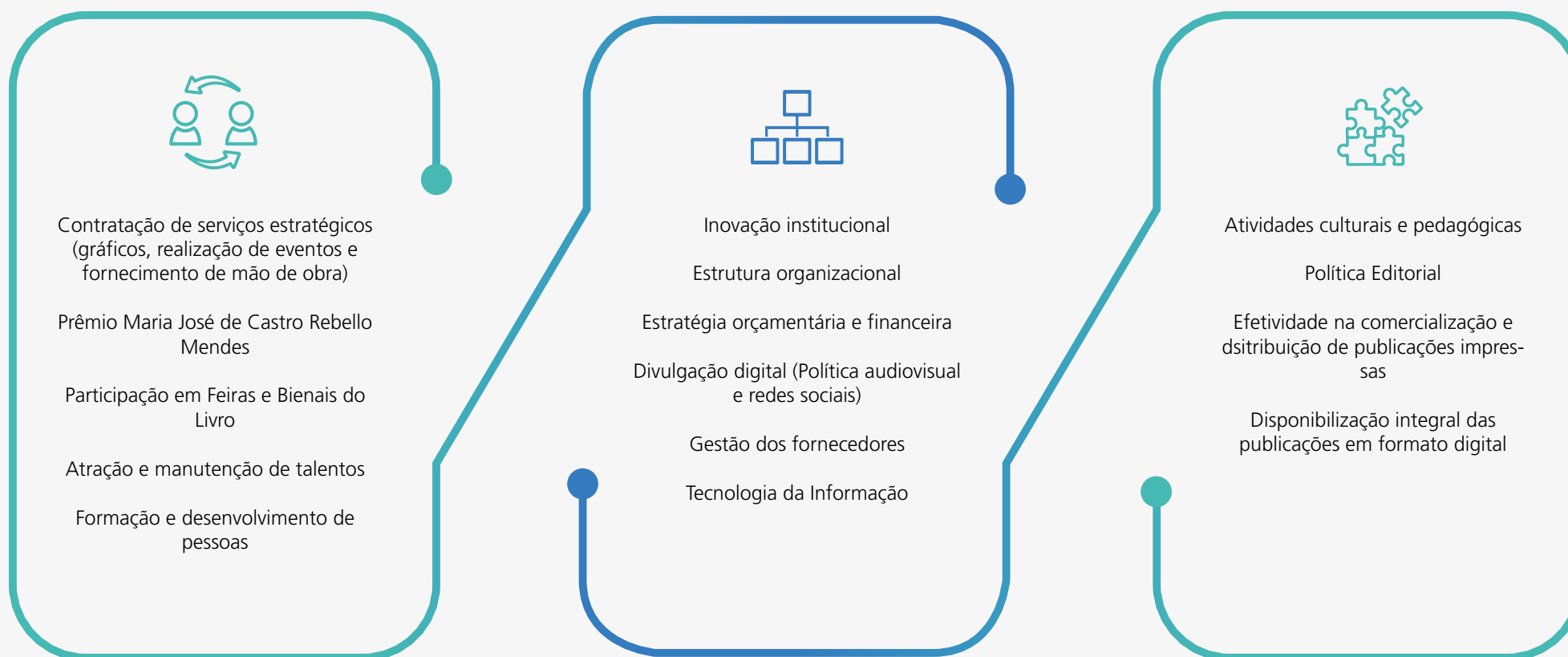


Figura 6 - Materialidade das informações

Riscos, oportunidades e perspectivas

Comitê de Governança, Riscos e Controles, instituído pela Portaria nº 33, de 10 de maio de 2018.

O Comitê é presidido pelo Presidente da FUNAG e composto pelo Coordenador-Geral de Administração, Orçamento e Finanças, pelo Coordenador-Geral de Publicações e Eventos, pelo Procurador-Chefe, pelo Diretor do IPRI e pelo Diretor do CHDD

OBJETIVOS

- I. promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos;
- II. institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos;
- III. promover o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos e incentivar a adoção de boas práticas de governança, de gestão de riscos e de controles internos;
- IV. garantir a aderência às regulamentações, leis, códigos, normas e padrões, com vistas à condução das políticas e à prestação de serviços de interesse público;
- V. promover a integração dos agentes responsáveis pela governança, pela gestão de riscos e pelos controles internos;
- VI. promover a adoção de práticas que institucionalizem a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações;
- VII. aprovar política, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos;
- VIII. supervisionar o mapeamento e avaliação dos riscos-chave que podem comprometer a prestação de serviços de interesse público;
- IX. liderar e supervisionar a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação na Fundação;
- X. estabelecer limites de exposição a riscos globais da Fundação, bem com os limites de alçada ao nível de unidade, política pública, ou atividade;
- XI. aprovar e supervisionar método de priorização de temas e macroprocessos para gerenciamento de riscos e implementação dos controles internos da gestão;
- XII. emitir recomendação para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos; e
- XIII. monitorar as recomendações e orientações deliberadas pelo Comitê.

O Programa de Integridade e a Comissão de Gestão da Integridade foram instituídos pela Portaria nº 32, de 10 de maio de 2018. Nesse contexto, foi elaborado o Plano de Integridade da FUNAG, aprovado pela Portaria nº 29, de 2 de abril de 2019, e alterado pela Portaria FUNAG nº 70, de 19 de outubro de 2022, que designou a Comissão de Ética da FUNAG (criada pela Portaria nº 22, de 22 de agosto de 1994) como a Unidade Gestora de Integridade (UGI). Esse Plano visa prevenir e mitigar vulnerabilidades eventualmente identificadas no que se refere a riscos à integridade, eventos relacionados a corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta que possam comprometer os valores e os padrões preconizados pela Administração Pública Federal e a realização dos objetivos institucionais. As principais instâncias de integridade, instrumentos e ações no âmbito do Plano de Integridade estão definidas em dispositivos legais vigentes, no Regimento Interno e nas Portarias da FUNAG, que tratam da promoção da ética e de regras de conduta para servidores, da transparência ativa e acesso à informação, do tratamento de conflitos de interesses e nepotismo, do tratamento de denúncias, da auditoria interna e do cumprimento de recomendações de auditoria. A Portaria nº 36, de 6 de maio de 2021, instituiu a Política de Segurança da Informação da FUNAG, que dentre outros temas, trata da gestão de riscos de tecnologia da informação, realiza o controle de acesso à informação e aos ativos associados à informação, além de estar em consonância com o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e com o Plano de Integridade da Fundação. Nesse arcabouço, a gestão de riscos das contratações está contemplada no Plano de Integridade da FUNAG. As contratações, objeto de licitações, são submetidas previamente a análise da Procuradoria Federal junto à FUNAG e os processos relativos à gestão das contratações são analisados regularmente pelo auditor-chefe interno da Fundação, a fim de mitigar os riscos administrativos que envolvem os processos licitatórios. A FUNAG adota o modelo de gestão de riscos e controles e utiliza ações de mitigação para os principais riscos identificados internamente, como pode ser observado a seguir:

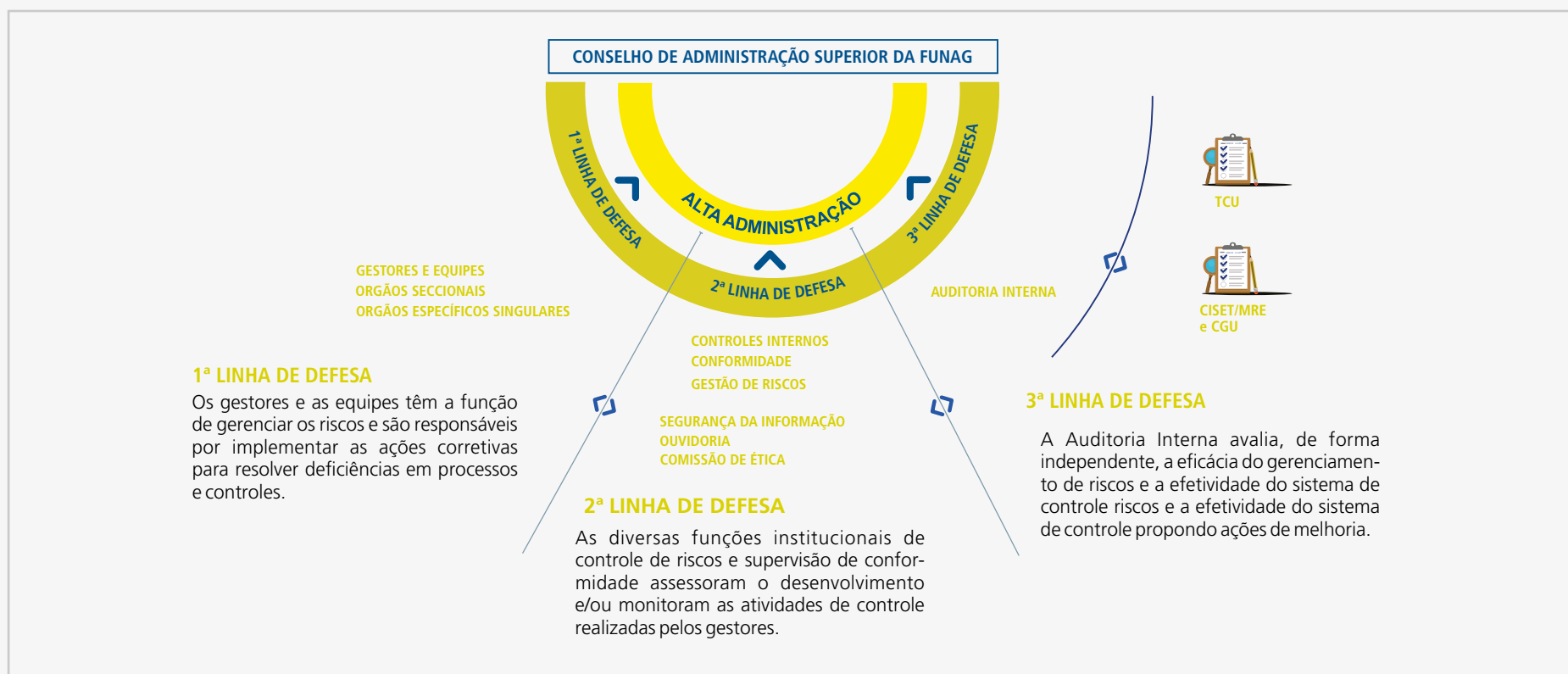


Figura 7 - Modelo de gestão de riscos e controles da FUNAG

3.1. Gestão de riscos e controles internos

GESTÃO DE RISCOS NO PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO

A Gestão de Riscos na FUNAG realiza-se de forma incremental desde 2018, com o controle de riscos à integridade constante no Plano de Integridade da FUNAG. As unidades responsáveis pela área fim, em 2020, realizaram o mapeamento dos riscos às atividades desenvolvidas. Em 2022, foram mapeados riscos relativos às áreas meio de gestão de pessoas e administração.

Em março de 2023, todos os servidores, colaboradores e estagiários da FUNAG foram convidados a participar de palestra, no formato de videoconferência, sobre Gestão de Riscos ministrada pela Professora Nicir Chaves. Além da palestra, a professora ministrou três Oficinas de Capacitação em Gestão de Riscos, no mês de junho de 2023, a fim de apoiar a Fundação na elaboração de sua Política de Gestão de Riscos.

A FUNAG está em processo de finalização da revisão de sua cadeia de valor e de seu Planejamento Estratégico 2024-2027, documentos base que subsidiam a confecção tanto da Política de Gestão de Riscos quanto do Guia de Gestão de Riscos. Os referidos documentos devem ser publicados ainda no primeiro semestre de 2024.

No processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2020-2023, a alta administração e demais dirigentes identificaram, em destaque, os seguintes riscos que podem impactar sua implementação.

Principais Riscos - Área Fim	Mitigação
Falha na execução do Programa de Trabalho.	• <i>Interlocução direta com as Secretarias do MRE.</i> • <i>Aprimoramento técnico para início da execução.</i>
Falha na organização de seminários, conferências e palestras.	• <i>Identificação de necessidade de demandas logísticas.</i> • <i>Comunicação direta com empresa contratada para ajustes relativos a itens demandados.</i>
Falta de controle nas publicações FUNAG.	• <i>Atualização periódica dos dados de autores e organizadores de livros publicados pela FUNAG.</i> • <i>Monitoramento sobre fluxo de aprovação e disponibilização de obras a serem cadastradas nos sistemas da FUNAG.</i>
Principais Riscos - Área Meio	Mitigação
Falta de capacitação de servidores na utilização de novas ferramentas de trabalho e novos sistemas governamentais.	• <i>Capacitação de servidores.</i>
Desvio de recursos materiais em gestão patrimonial, bens de consumo e permanente.	• <i>Registro e acompanhamento dos termos de transferência de bens entre as unidades da FUNAG.</i> • <i>Utilização do SIADS para registro de movimentação de patrimônio.</i> • <i>Inventário anual dos bens de patrimônio e de almoxarifado, conferência de registros no SIADS e bens físicos.</i>

Lapso na implementação de diretrizes normativas de pessoal.	Acompanhamento das orientações por meio dos Comunicados SIAPE, das auditorias preventivas da folha de pagamento, do monitoramento de indícios TCU e CGU. Sistemática DRH de checagem de ocorrências para todos os servidores a partir de demandas específicas de um servidor, com identificação de casos similares para atuação.
Riscos à integridade.	Aprimoramento na elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP para oferta de oportunidades para o desenvolvimento de conduta profissional adequada, na prevenção de: ameaças à imparcialidade e à autonomia técnica; uso indevido de autoridade; nepotismo; uso indevido ou manipulação de dados/informações; e desvio de pessoal ou de recursos materiais.
Eventuais insuficiências de demandas.	Atuar com maior proatividade nas propostas de novos projetos.
Ataques cibernéticos.	Manter atualizados os sistemas de segurança da informação.
Falência de empresas prestadoras de serviços com contratos firmados com a FUNAG.	Monitorar as certidões emitidas por órgãos de governo.

Tabela 1 - Principais Riscos e Mitigação

Governança, estratégia e desempenho

PARA ONDE A ORGANIZAÇÃO DESEJA IR E COMO ELA PRETENDE CHEGAR LÁ?

A FUNAG busca tornar-se cada vez mais conhecida e mais útil para a sociedade brasileira, contribuindo para a difusão do conhecimento sobre relações internacionais, política externa brasileira e história diplomática.

Em 2023, a reflexão sobre os rumos da Fundação apontou para as seguintes prioridades:

- fortalecimento da capacidade institucional, por meio do ingresso da Fundação no rol de entidades da carreira de Ciência e Tecnologia (Lei nº 8.691, de 1993);
- ampliação do desenvolvimento de linhas de pesquisas, por meio da atração de servidores (carreira de Ciência e Tecnologia) e do Programa Pesquisador Voluntário;
- relevância temática para o Brasil, mediante seleção dos eventos e das publicações;
- manutenção dos padrões de excelência acadêmica, mediante o incentivo à produção de pesquisa e análise com rigor metodológico, ineditismo e critérios editoriais definidos;
- abertura para novos olhares, de modo que a pauta temática possa ser tratada a partir de uma pluralidade de opiniões e de múltiplas perspectivas, refletindo a diversidade da sociedade brasileira;
- fortalecimento da rede de parcerias com entidades de pesquisa nacionais e estrangeiras, em uma cultura colaborativa com benefícios para a FUNAG e também para as instituições parceiras;
- ampliação do público-alvo no Brasil e no exterior, por meio da crescente presença no ambiente virtual e do aprimoramento dos recursos tecnológicos, de modo a tornar o acesso mais ágil e intuitivo, bem como promovendo a participação da Fundação em feiras e bienais do livro no Brasil e no exterior;
- permanente aperfeiçoamento institucional e valorização do elemento humano, na permanente racionalização de métodos de trabalho, atividades de capacitação e treinamento, promoção da integridade e de regras de conduta.

COMO A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO APOIA SUA CAPACIDADE DE GERAR VALOR EM CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO?

Em 2023, a Fundação iniciou o processo de fortalecimento institucional, por meio do envio de proposta de Projeto de Lei, que dispõe sobre a alteração do art. 1º da Lei nº 8.691, de 1993, relativa ao plano de carreiras para a área de Ciência e Tecnologia da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações Federais. A finalidade é de inserir a FUNAG, no rol dos órgãos e entidades integrantes da área de Ciência e Tecnologia, que têm como principais objetivos a promoção e a realização da pesquisa e do desenvolvimento científico e tecnológico.

O enquadramento da FUNAG na área de Ciência e Tecnologia permitirá à instituição, em curto prazo, recrutar e manter servidores com perfis adequados à realização de pesquisas, a fim de melhor cumprir sua missão institucional e alcançar seus objetivos estratégicos. No médio prazo, promoverá o alcance das metas institucionais estabelecidas no PPA 2024-2027, bem como proporcionará pessoal capacitado para apoiar o Itamaraty na formulação da Política Externa por meio da elaboração de subsídios acadêmicos. Em longo prazo, a Fundação se tornará cada vez mais relevante para a sociedade e o Governo Federal na elaboração de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento de atividades no campo das relações internacionais.

Com relação à gestão de equipes e de pessoas, pode-se destacar o apoio da alta administração para a implementação e a manutenção do Programa de Gestão e Desempenho, instituído por meio da Portaria FUNAG nº 72, de 2023. Com base nos dados extraídos do Relatório de Acompanhamento e Avaliação do PGD, elaborado pelas chefias das unidades, identificou-se como resultado, no curto prazo, valores como a institucionalização do trabalho voltado ao alcance de resultados, o que proporcionou maior agilidade nas entregas tanto das atividades desenvolvidas na área fim quanto na área meio, bem como o aumento do compromisso dos participantes com as entregas de serviços da FUNAG à sociedade.

Foi iniciado, em 2023, o processo de revisão da Cadeia de Valor e de elaboração do Planejamento Estratégico 2024-2027, que visa aprimorar e atualizar o detalhamento dos macroprocessos, processos e atividades em todas as unidades da Fundação. Esse processo está previsto como ação a ser realizada no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional da FUNAG, no âmbito do Programa TransformaGOV.

De outubro a novembro de 2023, os servidores da Fundação participaram de cinco oficinas voltadas para a revisão e o aprimoramento da cadeia de valor,

bem como de duas oficinas para a elaboração do Planejamento Estratégico, ministradas pela Professora Nicir Chaves e pelo EPGG Carlos Eduardo da Silva Sousa. Essas ações são monitoradas pela SEGES do MGI e o prazo para conclusão é março de 2024.

As atividades realizadas no decorrer do exercício de 2023 foram balizadas no Planejamento Estatégico 2020-2023. Dessa forma, os objetivos estratégicos da FUNAG, estabelecidos na Portaria FUNAG nº 63, de 2022, são: realizar e promover atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais; realizar e promover estudos e pesquisas sobre problemas relativos às relações internacionais e sobre a história diplomática do país; divulgar a política externa brasileira em seus aspectos gerais; e contribuir para a formação no país de uma opinião pública sensível aos problemas de convivência internacional. Com esses objetivos estratégicos, pretende-se alcançar como público-alvo a sociedade brasileira, com ênfase nos interessados em relações internacionais, na política externa e na história diplomática do país, bem como estrangeiros interessados no Brasil.

O mapa estratégico da FUNAG contempla sua missão, seus objetivos estratégicos, seu público-alvo, seus macroprocessos apoio/meio e finalísticos, seus processos e seus resultados finalísticos. Esse mapa estratégico, visualizado em formato piramidal, norteou a atuação da Fundação no período de 2020-2023. Os processos de apoio/meio contemplam as gestões de pessoas, de recursos humanos, financeiros e orçamentários, e de recursos materiais, infraestrutura, logística e tecnologia da informação, que viabilizam os meios para os processos finalísticos das gestões de estudos e pesquisas, de projetos, de publicações e de comunicação digital.

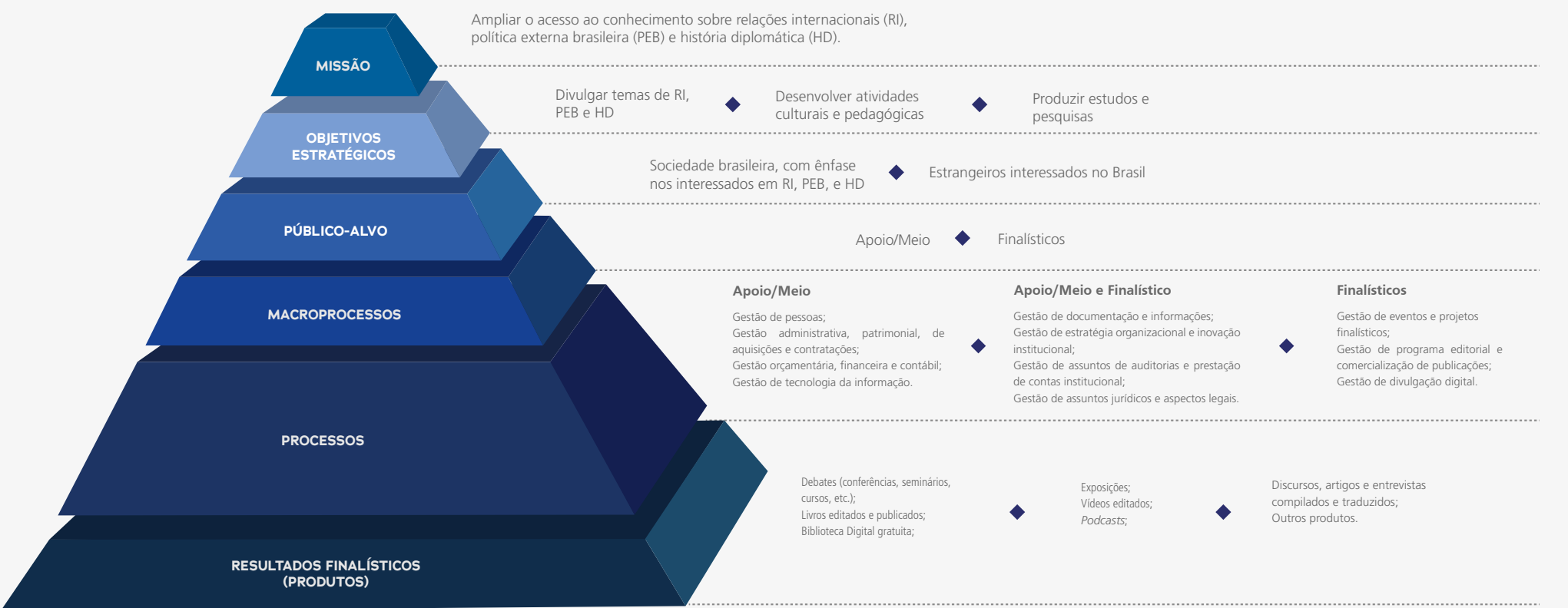


Figura 8 - Mapa estratégico

Nesse contexto, a estrutura de governança da FUNAG vem atuando em consonância com as orientações governamentais e com as ferramentas disponíveis para o alcance dos objetivos da instituição, o que se reflete em seus resultados, inclusive no âmbito do seu Programa de Trabalho Anual e nos campos estratégico, tático e operacional, racionalizando os insumos e os recursos que dispõe e os seus processos institucionais e de trabalho.

A agenda de atividades da FUNAG, estruturada com base nos seus objetivos estratégicos e em estreita coordenação com o Itamaraty, tem sido viabilizada pela sua estrutura de governança, que vem assegurando os resultados anuais desta UPC. Os resultados obtidos pela FUNAG em 2023 encontram-se descritos neste relatório, merecendo destaque o aumento significativo de demandas por parte da sociedade civil, da academia e do Itamaraty na realização de atividades em conjunto com a Fundação, em contraste com o orçamento aprovado para o exercício de 2023. Para alcançar as metas finalísticas estipuladas para o exercício, foi necessária a conjugação de esforços da estrutura de governança da Fundação com os integrantes da sua força de trabalho.

Tais resultados refletem os elevados padrões de eficiência, eficácia e qualidade do trabalho, que foram viabilizados com a valorização das pessoas e mediante mecanismos de liderança, estratégia e controle, e permitiu a continuidade no cumprimento das competências institucionais da FUNAG. A UPC, com a sua estrutura de governança e insumos disponíveis, continuará no curto, médio e longo prazos a realizar ajustes, sempre que necessários, para que possa cumprir sua missão e alcançar seus objetivos estratégicos, buscando ampliar o número de cidadãos que se beneficiam dos produtos gerados e tornando-se cada vez mais relevante para a sociedade.

4.1. Estratégia

A gestão estratégica da Fundação, em reunião ordinária do Conselho de Administração Superior, aprova o Programa de Trabalho Anual, definindo as estratégias de atuação da UPC, em linhas gerais, para o alcance dos objetivos institucionais da FUNAG, considerando a iniciativa de “ampliação do acesso ao conhecimento das relações internacionais, com ênfase na política externa e na história diplomática brasileiras” no âmbito do programa “Política Externa”, do Plano Plurianual do Governo Federal – PPA 2020-2023, bem como seu planejamento estratégico.

Os resultados e o desempenho da gestão da FUNAG, em 2023, com seus principais impactos encontram-se neste relatório. Além dos resultados

finalísticos, são descritos os esforços realizados pela estrutura de governança da Fundação nas áreas da gestão dos recursos orçamentários e financeiros, recursos humanos, materiais, infraestrutura e de tecnologia da informação, que contribuíram para atingir os objetivos estratégicos da Fundação e, por conseguinte, cumprir sua missão.

As informações foram extraídas dos controles gerenciais da FUNAG e dos sistemas estruturantes do Governo Federal, prestadas pelas áreas responsáveis na Fundação, as quais atestam a conformidade legal e seus conteúdos.

4.1.1. Indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos; avaliação equilibrada dos objetivos alcançados e do desempenho em relação às metas; e monitoramento das metas alcançadas

Os indicadores de desempenho da Fundação são definidos na sintonia entre o Programa de Trabalho Anual, que estabelece, em linhas gerais, os debates a serem promovidos e as publicações a serem lançadas, e o programa de trabalho do PPA “análise e divulgação da política externa brasileira”, em que é definido no âmbito da Lei Orçamentária Anual os recursos a serem executados pela FUNAG.

A meta quantitativa estabelecida para as atividades finalísticas, somatório entre a quantidade de debates realizados e obras publicadas no exercício, é cadastrada e acompanhada no Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento – SIOP, do Governo Federal. A avaliação de desempenho se dá no comparativo entre as metas inicialmente cadastradas e as atividades realizadas.

Dentre as 115 atividades realizadas no período, 61 foram atividades culturais e pedagógicas promovidas e 54 volumes publicados.

Como visto, as atividades da FUNAG vão muito além daquelas contabilizadas para efeitos do cálculo do indicador de desempenho institucional. As produções de vídeos e de podcasts de entrevistas, instrutivos sobre temas históricos ou atuais de relações internacionais, não são consideradas no dimensionamento orçamentário de desempenho.

No Planejamento Estratégico da Fundação, foram definidos a medição dos principais produtos e os indicadores de impacto.

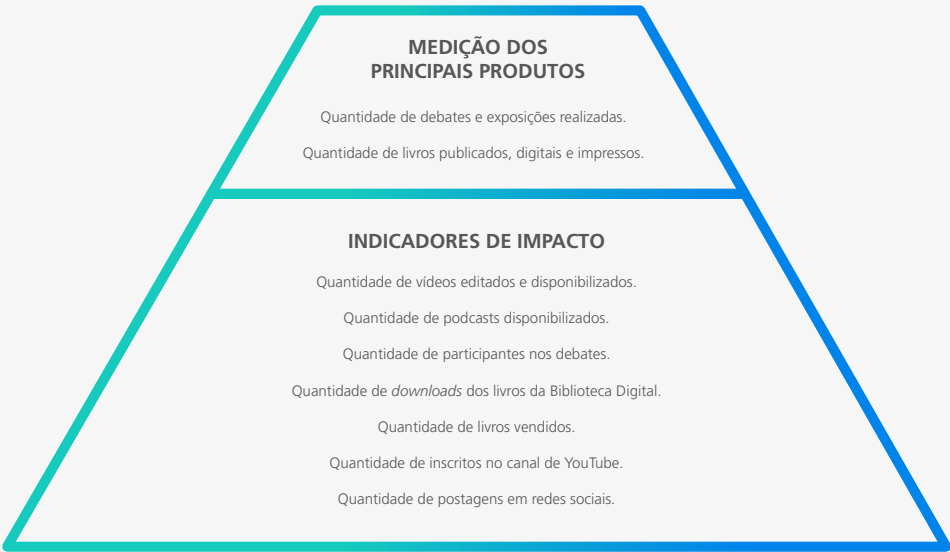


Figura 9 - Medição dos principais produtos e indicadores de impacto

A medição dos principais produtos se dá pela contabilização dos debates e exposições realizadas, bem como de livros impressos e digitais publicados. No entanto, essa contabilização de produtos não é suficiente para avaliar o alcance das atividades da FUNAG junto ao público-alvo. Para tentar medir o alcance desses produtos, foram estabelecidos, como indicadores de impacto, as quantidades de: vídeos editados e disponibilizados; podcasts disponibilizados; participantes nos debates; *downloads* dos livros da Biblioteca Digital; livros vendidos; livros doados; inscritos no canal de YouTube; visualizações de vídeos; postagens em redes sociais; acessos aos podcasts; e visitas ao portal e à Biblioteca Digital da FUNAG.

Esses dados são mensurados semestralmente, pela gestão tática da Fundação, e publicados no portal da FUNAG, em atendimento às normas estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União. No que se refere às atividades meio, são prestadas informações quanto às metas alcançadas às instâncias externas da FUNAG, bem como aos órgãos setoriais e centrais dos sistemas do Governo Federal de orçamento, planejamento, recursos humanos, dentre outros, em periodicidade definida.

A perspectiva para os próximos exercícios é que a coordenação das atividades do T20 traga novas parcerias com ThinkTanks dos países membros do G20, ampliando a demanda na execução de atividades de pesquisa conjuntas. Dessa forma, a FUNAG buscará aprimorar os produtos disponibilizados à

sociedade por meio de pesquisas próprias e em parceria com essas instituições congêneres, a fim de criar subsídios relevantes para a atuação do Ministério das Relações Exteriores e para os debates a serem promovidos com a academia.

A Fundação buscará tornar-se cada vez mais relevante para a sociedade brasileira, produzindo conteúdo de qualidade e atingindo público crescente, permanentemente atenta às inovações tecnológicas, oferecendo acesso irrestrito e gratuito, como formas de difusão do conhecimento decorrente de suas atividades.

4.1.2. Justificativas para o resultado

Os objetivos estratégicos vêm sendo alcançados regularmente, como espelham o presente relatório de gestão e os dos exercícios anteriores. Todos os esforços da alta administração e da gestão são voltados à implementação das atividades e à entrega dos produtos e resultados previstos na iniciativa de “ampliação do acesso ao conhecimento das relações internacionais, com ênfase na política externa e na história diplomática brasileiras” do programa 2020-2023, no planejamento estratégico da FUNAG e no Programa de Trabalho Anual aprovado pelo Conselho de Administração Superior da Fundação.

4.1.3. Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

DIVULGAÇÃO

No ano de 2023, a Fundação editou 93 produtos audiovisuais em seu canal do YouTube (youtube.com/funagbrasil). O canal da FUNAG, que tem atualmente 45,1 mil inscritos, é o local para acompanhar os eventos e as atividades realizadas pela Fundação. O público tem a possibilidade, portanto, de assistir aos eventos ao vivo ou em momento posterior.



Figura 10 - Página inicial do Youtube da FUNAG

A estratégia de divulgar os conteúdos da FUNAG por meio de podcasts também amplia o alcance das atividades da Fundação junto à sociedade. No ano de 2023, foram produzidos 35 podcasts, com destaque para os ciclos de entrevistas “Diplomacia XXI” e “A construção do futuro digital: sociedade e diplomacia”.



Figura 11 - Ciclo de entrevistas “Diplomacia XXI”



Figura 12 - Ciclo de entrevistas “A construção do futuro digital: sociedade e diplomacia”.

PARTICIPAÇÃO EM REDES SOCIAIS

Além do sítio eletrônico, do seu canal no YouTube e das plataformas de podcast, principais ferramentas virtuais de difusão do conteúdo produzido pela FUNAG, a Fundação também está presente nas principais mídias sociais (Facebook, Instagram, X, LinkedIn, Flickr), o que contribui para a divulgação das suas atividades. Em 2023, a FUNAG fez 192 postagens no Facebook, 291 postagens no Instagram e 413 no X.



Figura 13 - Redes sociais da fundação

4.2. Apoio da estrutura de governança à capacidade da UPC de gerar valor

Os responsáveis pela governança, no momento da elaboração do Programa de Trabalho Anual, buscam alinhar as diretrizes da política externa brasileira com os objetivos estratégicos da Fundação. Em consonância com esses objetivos, a FUNAG, com seus órgãos seccionais e os seus órgãos específicos singulares (IPRI e CHDD), executou, no decorrer de 2023, ampla e intensa agenda de atividades. A Presidência buscou continuamente ouvir as sugestões do conselho editorial reinstituído em 2022, assim como o aconselhamento da Procuradoria Federal junto à FUNAG, de modo a otimizar, com segurança jurídica, a capacidade geradora de valor.

OS PROCESSOS FINALÍSTICOS GERAM OS SEGUINTE PRODUTOS À SOCIEDADE:

O Conselho de Administração Superior da FUNAG estabelece as diretrizes gerais e aprova o programa de trabalho a ser executado no decorrer de cada exercício.



Figura 14 - Produtos gerados

4.3. Resultados e desempenho da gestão

No exercício de 2023, foram identificados desafios para o planejamento e a execução tanto na atividade meio quanto na atividade fim da Fundação. Inicialmente, foi observado o aumento das demandas por parte da sociedade civil, da academia e do Itamaraty em ampliar e aprimorar, por meio da realização de pesquisas, a quantidade de entregas de serviços da FUNAG à sociedade. Destaca-se a coordenação da Fundação, em conjunto com o IPEA e o CEBRI, do Comitê Organizador do T20 Brasil.

O primeiro desafio foi buscar soluções para atender às demandas no aprimoramento das linhas de pesquisa desenvolvidas pela FUNAG, a fim de criar subsídios acadêmicos para contribuir na tomada de decisão em política externa. Diante do exposto, foram realizados estudos para a busca de uma solução de longo prazo para o fortalecimento institucional da Fundação.

Foi identificado que, para o cumprimento da sua missão institucional, a FUNAG conta hoje com quadro de pessoal reduzido: dentre os 78 cargos disponíveis em sua estrutura, apenas 43 estão ocupados, sendo 29 de nível superior e 14 de nível médio, todos de provimento efetivo do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE), instituído pela Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006. Embora os servidores em exercício executem as atividades estratégicas da FUNAG, não há estímulo no PGPE para a especialização acadêmica adequada à complexidade das atividades-fim desenvolvidas e ao atendimento das novas demandas por realização de pesquisas.

Foi observado ainda que a perspectiva de aumento do quadro de pessoal, via preenchimento dos cargos vagos por concurso público da carreira do PGPE, atenderia apenas parcialmente à necessidade de atrair profissionais especializados para o desenvolvimento das atividades finalísticas. A estrutura de cargos efetivos da FUNAG conta, na maior parte, com profissionais para a área meio e, na menor parte, para os cargos da área fim.

Em vista da sua dificuldade em atrair e reter talentos, já relatada em anos anteriores, a FUNAG elaborou proposta de fortalecimento da capacidade institucional e enviou proposta de Projeto de Lei, que dispõe sobre a alteração do art. 1º da Lei nº 8.691, de 1993, relativa ao plano de carreiras para a área de Ciência e Tecnologia da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações Federais. A finalidade foi inserir a FUNAG no rol dos órgãos e entidades integrantes da área de Ciência e Tecnologia, que têm como principais

objetivos a promoção e a realização da pesquisa e do desenvolvimento científico e tecnológico.

A inclusão da FUNAG no referido rol de órgãos e entidades viabilizará a alocação de servidores com perfil adequado para a realização de pesquisas em relações internacionais, história diplomática e política externa brasileira.

Além dessa iniciativa, a fim de aprimorar as pesquisas desenvolvidas pela UPC, foi publicada a Portaria FUNAG nº 79, de 2023, que institui o Programa de Pesquisador Voluntário. Sob a direção do IPRI, foram criadas três linhas de pesquisas contemporâneas: a) cooperação e temas da agenda internacional; b) multilateralismo e governança global; e c) o Brasil e o mundo – Política Externa Brasileira (PEB). Nesse contexto, o cadastro da FUNAG no Diretório de Instituições do CNPQ foi atualizado e ativado; e está em curso a criação de grupos de pesquisa no diretório daquela instituição para desenvolvimento de pesquisas em 2024. O projeto contará com contribuições originais de um acadêmico de referência na área de relações internacionais e política externa para cada linha de pesquisa. Os textos de referência foram entregues em 31 de janeiro de 2024 para início do desenvolvimento das pesquisas no primeiro trimestre do ano.

Segundo desafio foi o de promover a convergência entre a execução das atividades e o orçamento da FUNAG previsto na LOA 2023. Com o retorno do protagonismo do Brasil no cenário internacional, foi observado aumento significativo nas demandas por serviços oferecidos pela FUNAG tanto pelo Itamaraty, como pela academia e pela sociedade civil. No entanto, o orçamento liberado para a Fundação na Lei Orçamentária Anual de R\$ 5.554.870,00, sendo R\$ 3.525.694,00 para a área meio e R\$ 2.029.176,00 para área fim, foi considerado desafiador para o alcance das metas e dos objetivos estabelecidos pelo governo.

A fim de atender às demandas, a Fundação requisitou crédito suplementar, bem como recebeu destaques orçamentários do Itamaraty para a execução de atividades conjuntas de interesse mútuo. Esse esforço correspondeu a um acréscimo de 47,2% no orçamento destinado às atividades finalísticas, o que se refletiu na execução orçamentária de R\$ 2.991.380,79, somente na área fim, resultando em 15 atividades finalísticas, entre eventos e publicações.

Diante desse cenário, para o alcance das metas finalísticas estipuladas para o exercício, foi necessária a conjugação de esforços da estrutura de governança da Fundação com os integrantes da sua força de trabalho.

No âmbito do Programa TransformaGov, a Fundação iniciou a revisão de sua Cadeia de Valor e a elaboração do Planejamento Estratégico 2024-2027. A equipe de tecnologia da informação foi convidada pela SEGES/MGI a apresentar na reunião mensal da Rede SIORG, realizada em 8 de abril de 2023, o Sistema de Gerenciamento de Livros (SGL) desenvolvido pela Divisão de Tecnologia da Informação da FUNAG.

A referida reunião é composta pelos dirigentes de gestão estratégica dos órgãos e das entidades do Governo Federal, além de chefes de gabinete e coordenadores-gerais. Reúne-se, mensalmente, sob a coordenação da SEGES do MGI, quando são apresentados temas referentes à inovação, governança, estrutura organizacional, gestão estratégica, além de experiências setoriais exitosas que podem ser adaptadas e replicadas nos demais órgãos (benchmarking). As reuniões são realizadas remotamente e com uma média de participantes entre 150 e 250 pessoas.

Vale mencionar, ainda, a participação da FUNAG no 27º Concurso de Inovação no Setor Público 2023, organizado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). O SGL foi inscrito na Categoria Geral II, específica para inovação em serviços ou políticas públicas no âmbito do Poder Executivo Federal. Essa iniciativa evidencia o compromisso da FUNAG em contribuir com a inovação e o aprimoramento de práticas no setor público, destacando-se na busca por soluções que impactem positivamente os serviços e políticas públicas do governo federal.

Em março, foi publicada a Portaria FUNAG nº 72, de 2023, que instituiu e regulamentou seu Programa de Gestão e Desempenho. O PGD é instrumento de gestão que disciplina o desenvolvimento e a mensuração das atividades realizadas pelos seus participantes, com foco na entrega por resultados e na qualidade dos serviços prestados à sociedade. As chefias em conjunto com os seus servidores puderam optar pelas modalidades presencial ou teletrabalho em regime parcial.

Todos os servidores ocupantes até FCE 10 ou que não ocupem funções estão participando do PGD e executando os seus programas de trabalho. Com base nos dados extraídos do Relatório de Acompanhamento e Avaliação do PGD, elaborado pelas chefias das unidades, identificou-se a exitosa institucionalização do trabalho voltado ao alcance de resultados, o que proporcionou maior agilidade nas entregas tanto das atividades desenvolvidas na área fim quanto

na área meio, além do aumento do compromisso dos participantes com as suas entregas.

Foram realizados 61 eventos e publicados 54 volumes. Buscou-se uma estreita coordenação com as várias áreas do Ministério e a rede de postos no exterior. Merecem destaque os esforços engendrados para o fortalecimento da política externa nas questões de gênero e os eventos realizados no contexto da Cúpula da Amazônia.

Entre as atividades culturais, destaca-se o lançamento da Coleção Cultura e Diplomacia, inaugurada pela série “Grandes Autores Brasileiros”, em edições bilíngues português-alemão.

No ano de 2023, o Centro de História e Documentação Diplomática desenvolveu pesquisas em fontes primárias e transcrições sobre o período pós-independência na região do Prata e a participação da diplomacia brasileira na mediação de conflitos na América do Sul. O CHDD também publicou 2 edições dos “Cadernos do CHDD” - as de nº 42 e 43. Desenvolveu, ainda, atividades de divulgação externa, como a recepção de turmas de estudantes de História e Relações Internacionais da UFF, do Ibmecc e do Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT), a participação em simpósios sobre história diplomática e historiografia e, por fim, a realização de palestra na Bienal do Livro do Rio de Janeiro.

O IPRI, em 2023, esteve diretamente envolvido na coordenação do T-20 Brasil, tendo participado em mais de 20 reuniões presenciais e online. Além disso, o IPRI coordenou a publicação de 3 livros editados pela FUNAG e das edições de nº 12 e 13 dos “Cadernos de Política Exterior”. O IPRI também esteve envolvido na realização de 9 podcasts nas séries “Diplomacia XXI, A construção do futuro digital: Sociedade e Diplomacia, e Geopolítica x Geoeconomia”; 2 Seminários em parceria com o MRE; e um Simpósio em parceria com a Escola Superior de Guerra. Lançou também o Programa de Pesquisador Voluntário, que foi instituído por meio da Portaria FUNAG nº 79, de 15 de dezembro de 2023 – foram encomendados os estudos para 3 linhas de pesquisas a serem desenvolvidas em 2024. O cadastro da FUNAG no Diretório de Instituições do CNPQ foi atualizado e ativado. Foi contratado o serviço de atribuição de Digital Object Identifier (DOI) para os artigos publicados no “Caderno de Política Exterior” do IPRI. Além disso, foi encaminhada proposta para implementação do Open Journal System (OJS), sistema de gestão e editoração de periódicos

eletrônicos, para início, em 2024, da publicação eletrônica dos Cadernos de Política Exterior.

Dentre os principais desafios para 2024, destacam-se o pedido de inclusão da FUNAG no rol de órgãos e entidades integrantes da Carreira de Ciência Tecnologia; a finalização da revisão da Cadeia de Valor e da elaboração do Planejamento Estratégico 2024-2027; a execução das atividades de pesquisa; além da participação no Comitê Organizador do T20.

4.4. Resultados alcançados ante os objetivos estratégicos e as prioridades da gestão

O Programa de Trabalho Anual da Fundação, submetido à aprovação do seu Conselho de Administração Superior, reflete os produtos correspondentes aos objetivos estratégicos da FUNAG. Ao final de cada exercício, esses produtos são mensurados, e levantados os indicadores de impacto. Para a implementação das prioridades estratégicas, são aportados os insumos necessários, em especial recursos humanos, materiais e orçamentários/financeiros, a fim de viabilizar as contratações de serviços para a realização de eventos; fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais; serviços gráficos; serviços de mão de obra terceirizada, em especial para as atividades finalísticas, incluindo os serviços de mídia eletrônica, de vendas, de divulgação e de distribuição de publicações; remessa das publicações pelos Correios; diagramação de publicações, dentre outros. O Programa de Trabalho Anual aprovado pelo Conselho de Administração Superior da FUNAG consolida as atividades previstas para o exercício, as quais são estabelecidas em consonância com as prioridades estratégicas e com o orçamento anual da Fundação, aprovado por meio do Orçamento Geral da União.

Os resultados e o desempenho da gestão da FUNAG, em 2023, com seus principais impactos encontram-se contidos no presente documento. Além dos resultados finalísticos, são descritos os esforços realizados pela estrutura de governança da Fundação nas áreas da gestão dos recursos orçamentários e financeiros, recursos humanos, materiais, infraestrutura e de tecnologia da informação, que contribuíram para atingir os objetivos estratégicos da Fundação e, por conseguinte, cumprir sua missão. As informações foram extraídas dos controles gerenciais da FUNAG e dos sistemas estruturantes do Governo Federal, prestadas pelas áreas responsáveis na Fundação, as quais atestam a conformidade legal e seus conteúdos.

Parte significativa da atuação da FUNAG baseia-se na promoção de debates que contam com a participação de diplomatas, acadêmicos, formadores de opinião e especialistas nacionais e estrangeiros. Nesse sentido, a Fundação concorre para a difusão do pensamento da política externa brasileira, contribuindo para o aprofundamento das discussões sobre os temas da agenda internacional. A FUNAG implementa amplo programa editorial, sendo a instituição brasileira que mais publica obras especializadas sobre temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática brasileira. Todas as obras são publicadas em meio digital e disponibilizadas gratuitamente na Biblioteca Digital da Fundação, no portal www.gov.br/funag, e divulgadas nas redes sociais. Muitas das obras também são impressas, podendo ser adquiridas por meio da Loja Virtual no portal da FUNAG e na sede da Fundação. Os preços praticados para a venda das obras impressas pela Fundação foram atualizados pela Portaria FUNAG nº 64, de 19 de maio de 2021, contendo novas faixas, com base nos custos dos serviços gráficos licitados, o que levou a uma redução dos preços finais para os consumidores.

EVENTOS

A FUNAG promoveu e apoiou 61 eventos no ano de 2023. A lista dos eventos realizados está disponível no anexo 1.

Merecem destaque os esforços desenvolvidos para o fortalecimento da dimensão de gênero na política externa. O Prêmio Maria José de Castro Rebello Mendes, iniciativa do Ministro das Relações Exteriores, foi desenvolvido pela FUNAG para promover a equidade de gênero e homenageia a primeira mulher a ingressar no quadro de diplomatas via concurso em 1918. Ainda sobre o assunto, foram realizados dois seminários: “A agenda de mulheres, paz e segurança: renovação do compromisso brasileiro” e “Relações internacionais, política externa e gênero”. Foram produzidas também duas publicações, com eventos de lançamento: “DiplomatAs: sete trajetórias inspiradoras de mulheres diplomatas” e “Pensamento e prática internacionais: perspectivas”, este último escrito exclusivamente por autoras mulheres.

No contexto da Cúpula da Amazônia, a FUNAG promoveu o seminário “Desenvolvimento Sustentável na Amazônia”, em Brasília, e o seminário internacional “Amazônia Sustentável: contribuições das Ciências Sociais, do Multilateralismo e da Sociedade Civil”, em Belém, este último em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Sede Acadêmica no Brasil da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), a Plataforma CIPÓ, a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Fundação Konrad Adenauer.

Os dois seminários demonstram a atenção da Fundação à reflexão sobre o desenvolvimento e a integração da região, com um olhar para a inclusão social e para os impactos assimétricos da questão climática.



Figura 15 - Eventos Realizados

PUBLICAÇÕES - LIVROS E PERIÓDICOS

Com relação ao programa editorial, a Fundação publicou 54 volumes no ano de 2023. Todos os livros estão disponíveis para *download* gratuito na Biblioteca Digital da Fundação.

Ressalta-se o lançamento da Coleção Cultura e Diplomacia inaugurada pela série “Grandes Autores Brasileiros”, em edições bilíngues português-alemão, que contribuem para divulgar, no País e no exterior, a literatura, a arte e o pensamento nacional com ensaios sobre Machado de Assis, Euclides da Cunha, Guimarães Rosa e outros grandes nomes brasileiros.



Figura 16 - Coleção “Cultura e Diplomacia”

Outro destaque foi a edição bilíngue comemorativa do bicentenário do reconhecimento da Independência do Brasil pela Argentina.



Figura 17 - Lançamento da edição comemorativa do centenário de nascimento de Helio Jaguaribe

Em sessão solene na Academia Brasileira de Letras, com a participação do Ministro das Relações Exteriores, foi lançada a edição comemorativa do centenário de nascimento de Helio Jaguaribe.

Em coordenação com postos no exterior, foram realizados lançamentos internacionais, como “Rui Barbosa: uma personalidade multifacetada” (Embaixada na Haia), “Josué de Castro e a diplomacia da fome” (Delegação do Brasil junto à FAO) e “Grandes Autores Brasileiros” (Consulado-Geral em Munique).



Figura 18 - Lançamentos internacionais

Tiveram continuidade os periódicos Cadernos do CHDD e Cadernos de Política Exterior. Este último, organizado pelo IPRI, alcançou a classificação A4 no *ranking* Qualis-Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC).

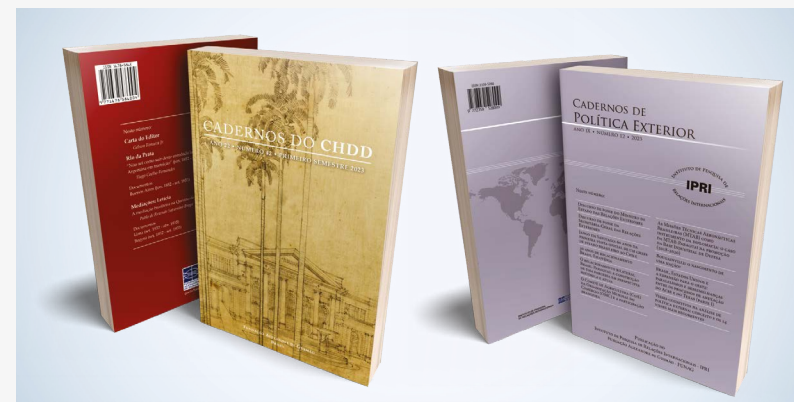


Figura 19 - Cadernos do CHDD e Cadernos de Política Exterior

FEIRAS E BIENAS DE LIVROS

Ampliou-se, em 2023, a participação em feiras e bienais de livros, como a XXI Bienal Internacional do Livro Rio (Rio de Janeiro, 1º a 10 de setembro de 2023); a 1ª Festa do Livro da UNB – “Pensadoras e autora negras brasileiras: uma reescritura do Brasil” (Brasília, 19 a 21 de setembro); a XI Feira do Livro de Relações Internacionais do Instituto Matías Romero (México, 21 a 23 de setembro); a XIV Bienal Internacional do Livro de Pernambuco” (Recife, 6 a 15 de outubro); o Festival Artes Vertentes, com o lançamento do livro “Viajantes de Língua Alemã no Brasil do século XIX” (Tiradentes, 16 a 26 de novembro); e a 37ª Feira do Livro de Brasília – FeLiB (Brasília, 24 de novembro a 3 de dezembro). Foram vendidos **3.202 livros**, incremento de **19%** em relação a 2022.



Figura 20 - Feiras e Bienais do livro

DOAÇÕES DE LIVROS

Não tendo fins lucrativos, a FUNAG destina quantidade significativa de volumes impressos a doação a bibliotecas e instituições de ensino e pesquisa. Em 2023, foram doados **14.604 volumes**, em comparação com 7.009 em 2022 (incremento de **109%**).



Figura 21 - Doação de títulos publicados pela Fundação à nova Biblioteca Nacional de El Salvador

BIBLIOTECA DIGITAL

A Biblioteca Digital da FUNAG tem atualmente mais de 995 livros disponíveis para *download* gratuito. A estratégia de democratizar o acesso ao conhecimento e o acesso às relações internacionais encontra seu maior produto na Biblioteca Digital. Atualmente, todos os livros que são publicados pela Fundação têm versões disponíveis em formatos digitais.

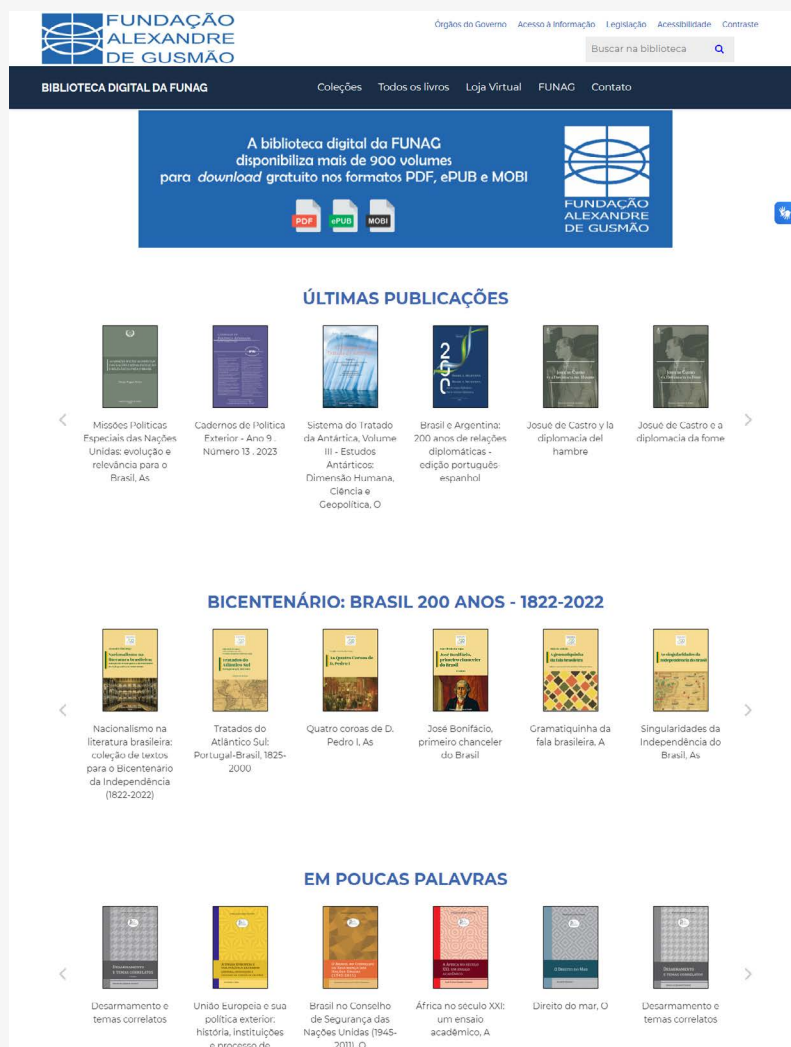


Figura 22 - Biblioteca Digital

LOJA VIRTUAL

Na Loja Virtual, por meio do PagTeseuro, ferramenta disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional, é possível efetuar o pagamento das compras com cartão de crédito, PIX e boleto (Guia de Recolhimento da União). Considerando que a FUNAG não tem fins lucrativos – ao contrário, seu objetivo é a difusão mais ampla possível do conhecimento – sua política de preços está baseada unicamente nos custos médios de impressão, tornando suas obras mais acessíveis ao consumidor.

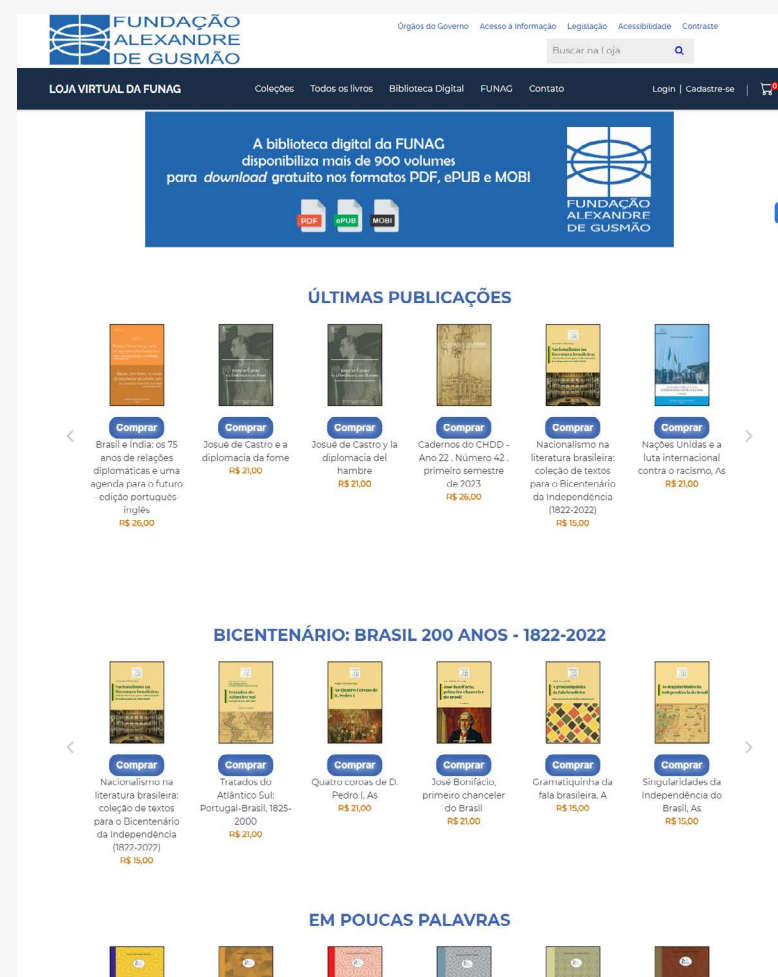


Figura 23 - Loja Virtual

PARCERIA COM INSTITUIÇÕES CONGÊNERES

Na área de parcerias institucionais, foi firmado memorando de entendimento com o Instituto Matías Romero do Ministério de Relações Exteriores do México, no âmbito de visita do Ministro das Relações Exteriores a seu homólogo mexicano. Esta e outras parcerias preexistentes geraram iniciativas concretas de colaboração, na forma de eventos e publicações. A FUNAG deu continuidade à sua participação no foro de Comissões Temáticas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).



Figura 24 - Assinatura de MdE com o Instituto Matías Romero do México

No contexto da presidência brasileira do G20, a FUNAG está concentrada em participar, juntamente com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), do Comitê Organizador do T20 Brasil, grupo de engajamento que reúne os *think tanks* do G20. Estão previstas três conferências principais, além de eventos paralelos, envolvendo as seis forças-tarefa do T20 e outros grupos de engajamento.



Figura 25 - Comitê Organizador do T20 Brasil

4.5. Resultado das principais áreas de atuação ou ações da UPC

Os esforços realizados pela estrutura de governança da Fundação, em 2023, nas áreas da gestão dos recursos orçamentários e financeiros; de pessoas e competências; de processos operacionais; de licitação e contratos; de patrimônio e infraestrutura; de tecnologia da informação; de custos e sustentabilidade, contribuíram diretamente para o cumprimento das atividades, dos objetivos estratégicos e da missão da UPC.

A FUNAG observa a legislação e demais normas aplicáveis às citadas áreas, bem como o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e pelos órgãos de controle, com vistas a assegurar a conformidade diária da sua gestão. As informações contidas nesta seção têm como base as fontes oficiais dos sistemas estruturantes do Governo Federal e os controles gerenciais das unidades responsáveis pelas respectivas áreas na Fundação.

4.5.1. Gestão orçamentária e financeira

A Fundação tem seus recursos orçamentários consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA), por meio do programa de trabalho “análise e divulgação da política externa brasileira” e de programas de trabalho específicos de pagamento de pessoal e benefícios.

Orçamento total da FUNAG 2023	Pessoal, benefícios e encargos	Custeio, investimento e capacitação	
R\$ 14.386.149,00	R\$ 8.312.905,00	R\$ 6.073.244,00	
		Atividade Fim R\$ 2.529.376,00	Atividade Meio R\$ 3.543.868,00

Tabela 2 - Orçamento 2023

Despesas de Custeio				
As despesas totais de custeio visam ao atendimento dos gastos de manutenção da FUNAG (incluindo os postos terceirizados), das atividades finalísticas e de capacitação de servidores. A maior parte das despesas de custeio destina-se ao pagamento de postos de serviços terceirizados, os quais estão estabelecidos no Contrato nº 02/2023, imprescindível para a eficiente execução das atividades da FUNAG.	Empenhados		Liquidados	Restos a pagar no exercício de 2023
	R\$ 6.071.389,70		R\$ 5.229.580,87	R\$ 841.808,83
	98,7% de execução em relação ao orçamento recebido.			
Despesas de Pessoal				
As despesas totais de pessoal visam ao atendimento dos gastos com servidores efetivos, comissionados e estagiários da FUNAG, incluindo benefícios e encargos.	Empenhados		Liquidados	
	R\$ 8.219.452,98		R\$ 8.219.452,98	
	99% do orçamento liberado			

Tabela 3 - Despesas de Custeio e Pessoal

Orçamento total Executado 2023	Pessoal, benefícios e encargos	Custeio, investimento e capacitação		
		LOA	Crédito Suplementar	Destaque Orçamentário
		Jan/2023	Nov/2023	
R\$ 14.829.979,79	R\$ 8.312.905,00	R\$ 5.554.870,00	R\$ 500.200,00	R\$ 462.004,79
		R\$ 6.517.074,79		

A fim de atender às demandas, a Fundação requisitou crédito suplementar de R\$ 500.200,00 e recebeu destaques orçamentários do Itamaraty no valor total de R\$ 462.004,79 para a execução de atividades conjuntas de interesse mútuo. Esse esforço correspondeu a um acréscimo de 47,2% no orçamento destinado às atividades finalísticas, o que se refletiu na execução orçamentária de R\$ 2.991.380,79 na área fim.

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO				
Unidade do MRE	Objeto	Natureza da Despesa	Destaque Recebido	Despesa Efetuada
Departamento de Direitos Humanos	Publicação da “Cartilha de candidatura do Brasil ao Conselho de Direitos Humanos 2024-2026”	339039	R\$ 26.100,00	R\$ 26.100,00
Instituto Rio Branco	Realização do I Curso sobre Diplomacia Amazônica	339039	R\$ 10.600,00	R\$ 10.600,00
Instituto Guimarães Rosa	Programa de Formadores de Opinião no Contexto das Ações de Divulgação Vinculadas à Cúpula da Amazônia	339039	R\$ 19.514,00	R\$ 31.763,09
		339033	R\$ 12.249,09	
	Evento divulgação do “Glossário da Literatura brasileira para leitores estrangeiros”	339039	R\$ 63.190,00	R\$ 63.1910,00
	Divulgação da política externa por meio da promoção cultural	339039	R\$ 126.952,00	R\$ 209.656,00
		339033	R\$ 19.266,10	
	Impressão de livros de interesse mútuo	339039	R\$ 170.133,60	R\$ 170.133,60
	Contratação de direitos autorais/patrimoniais	339036	R\$ 18.000,00	R\$ 14.000,00
TOTAL			R\$ 466.004,79	R\$ 462.004,79

Tabela 4 - Destaque orçamentário

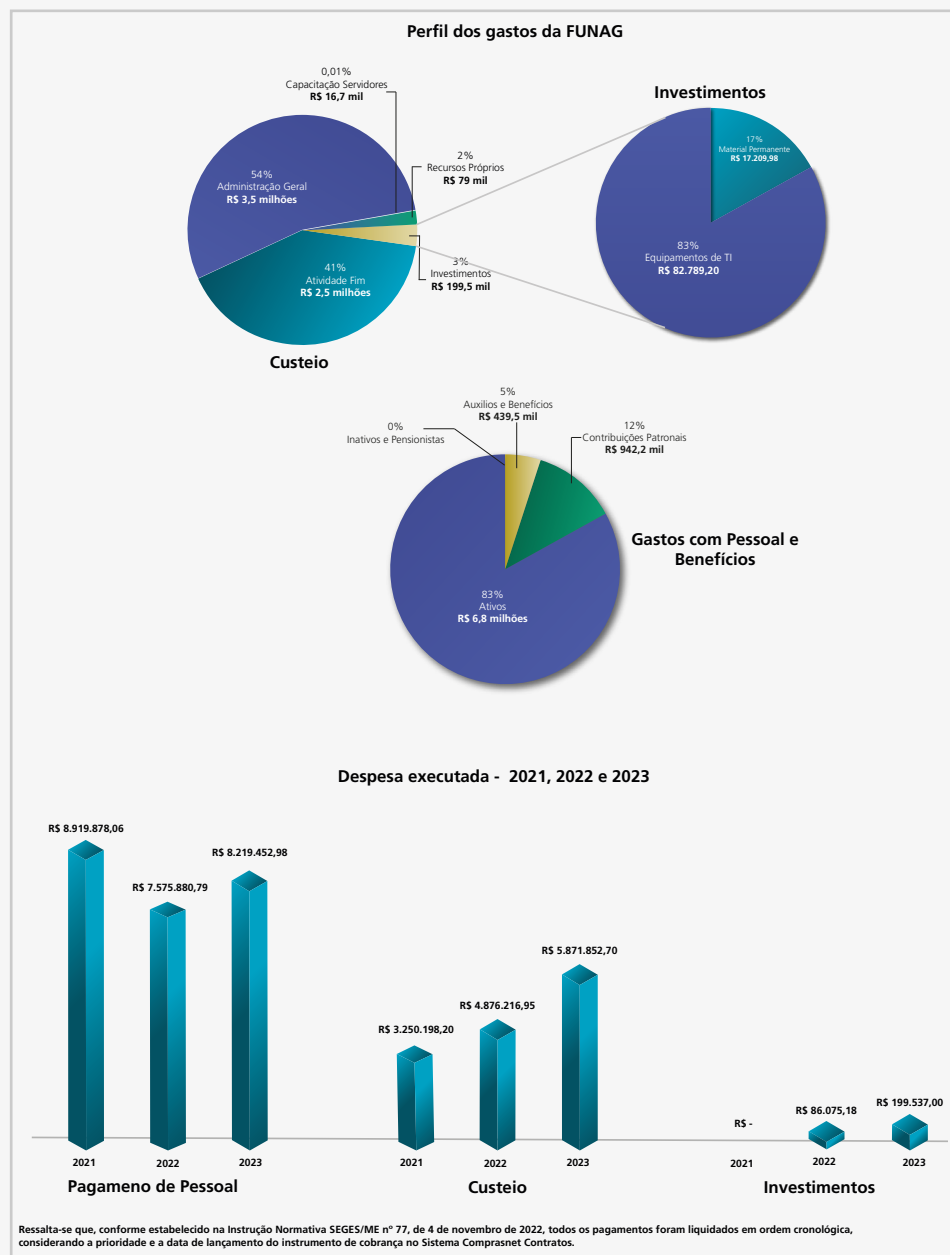


Figura 26 - Perfil de gastos e despesas executadas

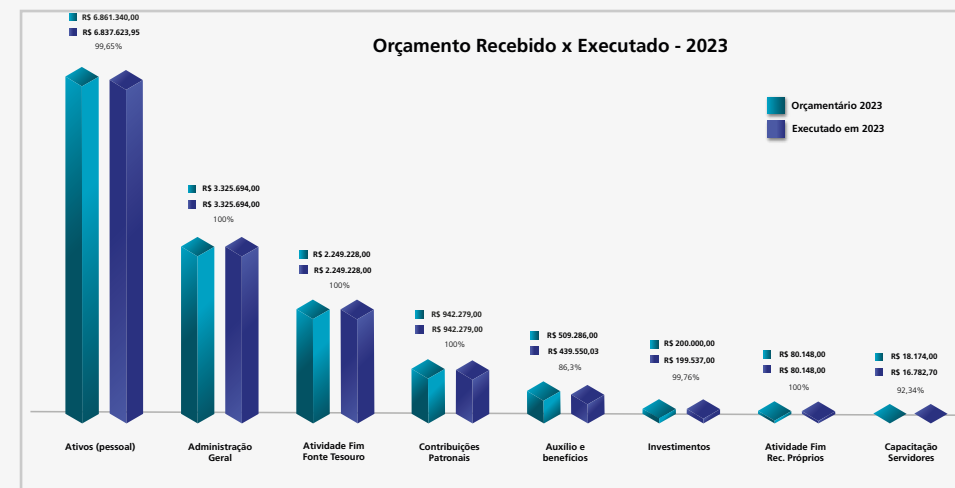


Figura 27 - Orçamento Recebido vs Executado 2023

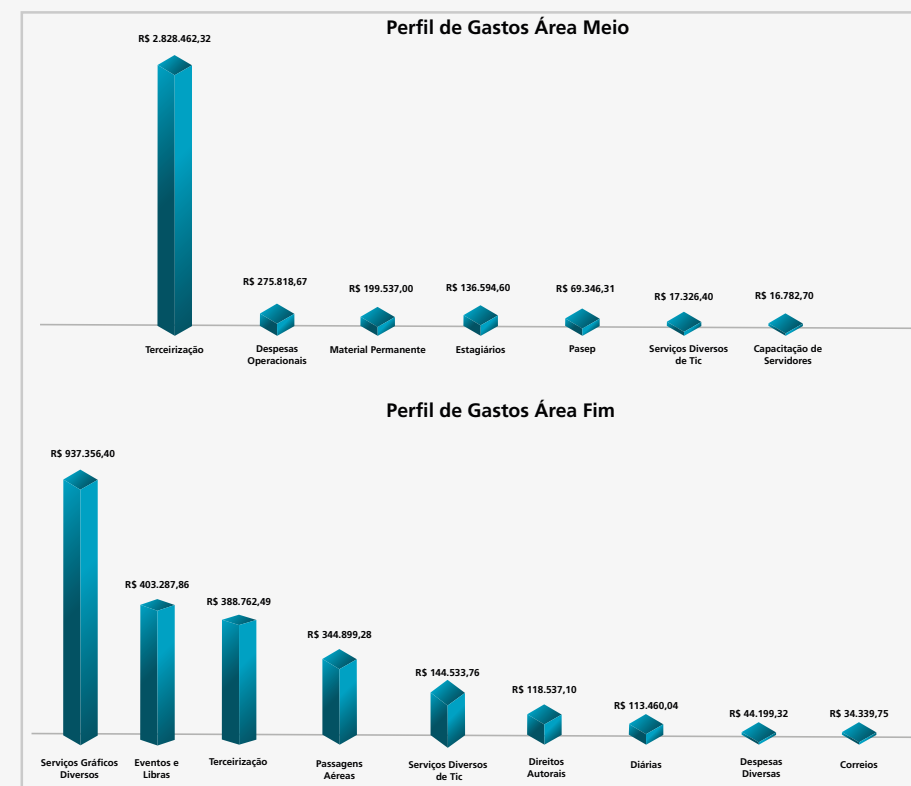


Figura 28 - Perfil de gastos das áreas Meio e Fim

RECEITAS PRÓPRIAS

VENDA DE LIVROS	
Receita arrecadada em 2023	Orçamento total
R\$ 79.091,70	R\$ 80.148,00

Tabela 5 - Venda de livros

A título de receitas próprias com venda de livros em 2023, o orçamento inicialmente previsto foi de R\$ 51.448,00. Com o crescimento da arrecadação, no decorrer do ano, o valor de R\$ 28.700,00 foi remanejado da fonte tesouro para a fonte de recursos próprios, passando a FUNAG a dispor de um orçamento de R\$ 80.148,00. O valor total de recursos arrecadados foi de R\$ 79.091,70.

4.5.2. Gestão de custos

Conformidade legal (art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011)

A Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças acompanha a execução dos gastos e custos da FUNAG, por meio de planilhas gerenciais, agendas informatizadas e informações dos sistemas estruturantes do Governo Federal, que permitem uma análise global e dos custos específicos das atividades finalísticas e de suporte. O portal de custos do Governo Federal é utilizado como ferramenta de consulta, tendo como principal sistema para a gestão de custos e tomada de decisão, as informações do Tesouro Gerencial.

GESTÃO DE CUSTOS		
PROGRAMA DE TRABALHO	LIBERADO	REALIZADO 2023
ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA	R\$ 6.073.244,00	R\$ 5.229.580,87
BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES	R\$ 415.429,00	R\$ 372.270,37
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA DE CIVIS	R\$ 80.857,00	R\$ 67.279,66
BENEFÍCIO ESPECIAL E DEMAIS COMPLEMENTOS*	R\$ 13.000,00	R\$ -
APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO**	R\$ 1.507.507,00	R\$ -
ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	R\$ 6.861.340,00	R\$ 6.837.623,95
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS - SERVIDORES	R\$ 942.279,00	R\$ 942.279,00
TOTAL	R\$ 15.893.656,00	R\$ 13.449.033,85

Tabela 6 - Gestão de custos

*Não houve despesas com “benefício especial e demais complementos”.

**Os valores referentes a “aposentadorias e pensões civis da união” são executados por meio do INSS.

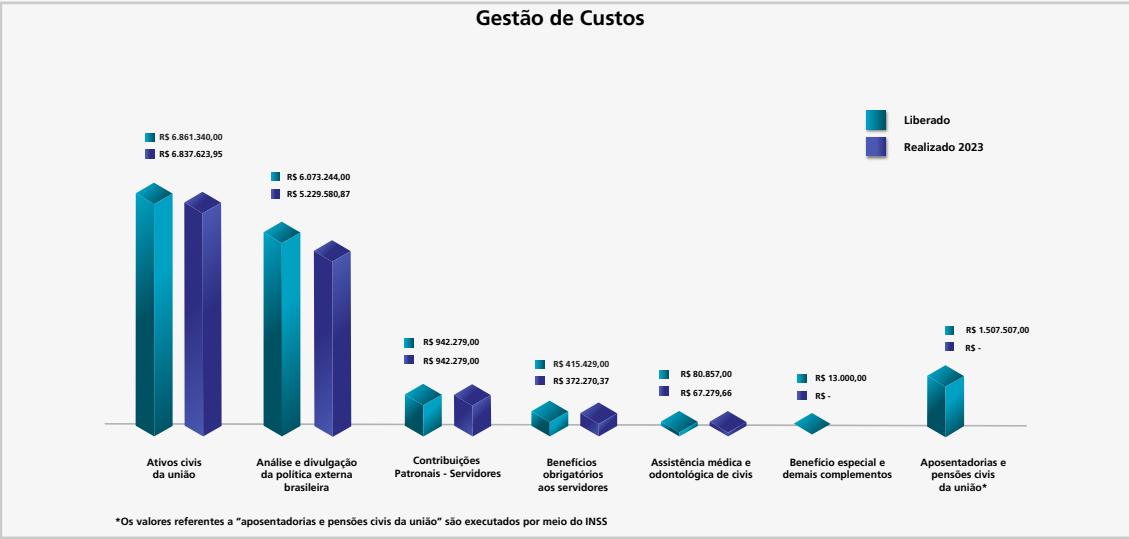


Figura 29 - Gestão de Custos

Estimativa de Custo				
Ação Orçamentária: Análise e Divulgação da Política Externa				
Programa de Trabalho	LIBERADO 2022	EXECUTADO 2022	LIBERADO 2023	EXECUTADO 2023
ÁREA MEIO - MANUTENÇÃO GERAL E CAPACITAÇÃO	R\$ 3.354.002,00	R\$ 3.323.437,21	R\$ 3.543.868,00	R\$ 3.542.013,70
ÁREA FIM - ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA	R\$ 2.097.290,00	R\$ 2.056.686,56	R\$ 2.529.376,00	R\$ 2.529.376,00
TOTAL	R\$ 5.451.292,00	R\$ 5.380.123,77	R\$ 6.073.244,00	R\$ 6.071.389,70

Tabela 7 - Estimativa de custo

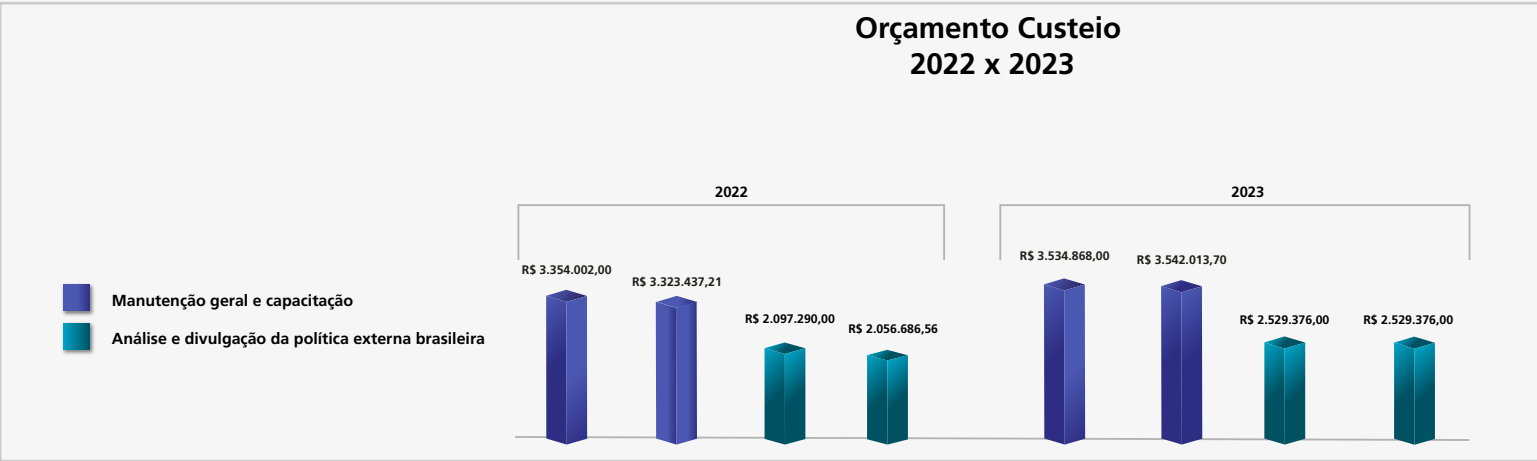


Figura 30 - Estimativa de custo

4.5.3. Gestão de pessoas

CONFORMIDADE LEGAL

A Divisão de Recursos Humanos (DRH), que integra a estrutura da Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças (CGAOF) da FUNAG, é a unidade responsável pelas informações de gestão de recursos humanos, pela orientação a todos os servidores e os estagiários quanto aos regulamentos e procedimentos, assim como pela instrução dos processos relativos a sua área de atuação, tendo como base legal a Lei nº 8.112, de 1990, e o conjunto de regras, diretrizes e normas estabelecidas pelo Órgão Central do SIPEC-Governo Federal.

INDICADORES DE CONFORMIDADE

Anualmente, a DRH declara a observância às normas e ao cumprimento dos seguintes indicadores.

INDICADORES DE CONFORMIDADE	APONTAMENTOS
Controle e acompanhamento das entrega das declarações de bens e renda;	Desde o ano de 2021 a manifestação de autorizações de acesso para os órgãos de controle às declarações de bens e renda passaram a ser realizadas pelo SOUGOV.br, cabendo à DRH informar os servidores sobre o procedimento. Todos os servidores registram a decisão sobre a referida autorização;
Controle e acompanhamento dos registros de Informação ao E-pessoal;	Todos os atos de admissão e vacância são registrados no E-pessoal, conforme a determinação do TCU. No ano de 2023, foi registrado no E-pessoal apenas 1 (uma) vacância de servidora para posse em outro cargo inacumulável;
Atendimento de determinações e recomendações dos Órgãos de Controle;	A Auditoria Interna da FUNAG realizou auditoria da folha de pagamento. Todas as demandas da Auditoria Interna FUNAG foram atendidas. O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, por meio da auditoria preventiva da folha de pagamento, aponta regularmente inconsistências em rubricas de pessoal da folha de pagamento. No ano de 2023, a FUNAG não foi apontada em nenhuma destas auditorias;
Acompanhamento dos processos de Reposição ao erário;	Não foi instaurado nenhum processo para reposição de valores ao erário em 2023;
Acompanhamento de concessões de licenças e benefícios.	Todas as solicitações de licenças e benefícios foram recepcionadas pelo SOUGOV e analisadas pela equipe da DRH. No ano de 2023, não recebemos pedidos de licença para tratar de interesse particular ou licença capacitação. Um servidor encontra-se em gozo de licença para tratar de interesse particular.

Tabela 8 - Indicadores de Conformidade DRH

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

QUADRO DE PESSOAL EFETIVO	LICENÇAS	CEDIDOS PARA OUTROS ÓRGÃOS	CARGOS COMISSIONADOS
43 cargos ocupados 29 nível superior 14 de nível intermediário	1 interesse particular	10 Órgãos irrecusáveis 4 Órgão central 3 Poder judiciário	5 servidores sem vínculo 3 servidores requisitados MRE 2 servidores AGU
40 Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – PGPE 3 Estrutura Remuneratória Especial de Cargos Específicos – ERECE			
1 cargo ocupado por pessoa com deficiência			

Tabela 9 - Avaliação da força de trabalho

TOTAL FORÇA DE TRABALHO EM EXERCÍCIO NA FUNAG			ATUAÇÃO	
35 servidores 31 trabalham em Brasília 4 no Rio de Janeiro	Homens 46%	Mulheres 54%	área meio 43%	área finalística 57%

Tabela 10 - Força de trabalho

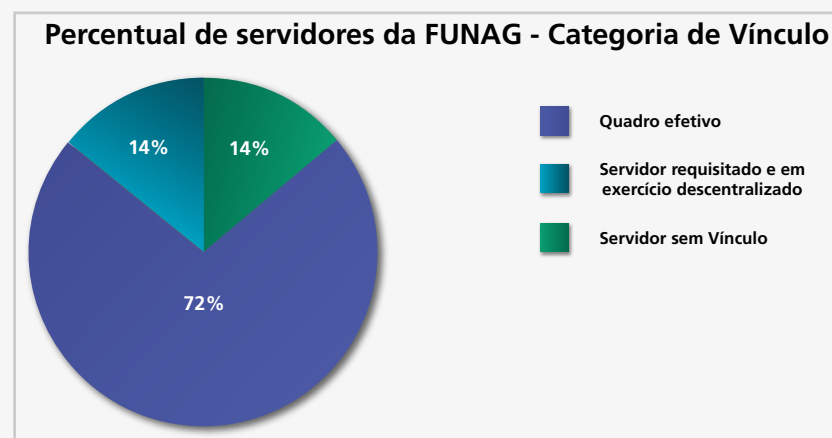


Figura 31 - Percentual de servidores da FUNAG - Categoria de Vínculo

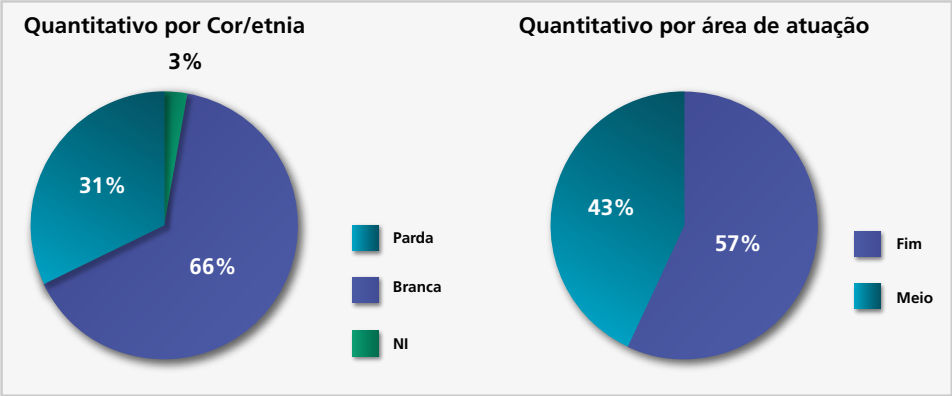


Figura 32 - Quantitativo por Cor/etnia e área de atuação

CONTRATO TERCEIRIZAÇÃO	PROGRAMA DE ESTÁGIOS
33 postos de trabalho	Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) Valor do contrato R\$ 1.321,20 / 12 MESES
	5 estagiários em Brasília 5 estagiários no Rio de Janeiro

RESUMO			
Total de Cargos Ocupados Atualmente	Quant. Servidores BSB	Quant. Servidores RIO	TOTAL
Servidores Efetivos - Nível Superior	14	3	17
Servidores Efetivos - Nível Intermediário	8	0	8
Servidores Requisitados	3	0	3
Servidores Exer. Descentralizado - AGU	2	0	2
Servidores Comissionados s/ Vínculo	4	1	5

Tabela 11 - Força de Trabalho da Fundação Alexandre de Gusmão - efetivo exercício

A FUNAG implementou o Programa de Gestão e Desempenho - PGD por meio da Portaria FUNAG nº 72, de 2023. Desde o mês de abril de 2023, as chefias autorizam, conforme as demandas de suas unidades, que os seus servidores optem pelo PGD nas modalidades presencial ou teletrabalho em regime parcial.

ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

O quadro de servidores da Fundação vem-se reduzindo a cada ano. Em primeiro lugar, tem-se verificado uma evasão gradativa em razão das aposentadorias. Além disso, o último concurso público para a FUNAG foi realizado em 2010 e teve sua vigência encerrada em junho de 2014. Embora tenham sido envidados esforços, em gestões anteriores, para autorização da realização de um novo concurso para o preenchimento de parte das vagas existentes, não foi possível lograr êxito.

Em 2023, não foi solicitado novo certame, pois foi observado que a perspectiva de aumento do quadro de pessoal, via preenchimento dos cargos vagos por concurso público da carreira PGPE, atenderia apenas parcialmente à necessidade de atrair profissionais especializados para o desenvolvimento das atividades finalísticas, em especial para a atividade de pesquisa. A estrutura de cargos efetivos da FUNAG conta, na maior parte, com profissionais para a área meio e, na menor parte, para os cargos da área fim. Dessa forma, a FUNAG optou por elaborar proposta de fortalecimento da capacidade institucional, por meio do envio de proposta de Projeto de Lei, que dispõe sobre a alteração do art. 1º da Lei nº 8.691, de 1993, relativa ao plano de carreiras para a área de Ciência e Tecnologia da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações Federais. A finalidade foi inserir a FUNAG no rol dos órgãos e entidades integrantes da área de Ciência e Tecnologia, que têm como principais objetivos a promoção e a realização da pesquisa e do desenvolvimento científico e tecnológico.

Foram também buscadas alternativas para suprir as necessidades da FUNAG com o máximo aproveitamento da força de trabalho existente a partir da nova estrutura de cargos, requisição de servidores de outros órgãos, retorno de servidores cedidos, nomeação de servidores sem vínculo e contratação de terceirizados para suprir necessidades específicas.

Para provimento de funções e cargos comissionados, a política de seleção de pessoal da FUNAG prioriza perfis profissionais que melhor atendam às competências dos cargos, além de valorizar o desenvolvimento de servidores efetivos do seu quadro de pessoal, observados os critérios e os procedimentos para a ocupação estabelecidos pela Lei nº 14.204, de 16 de setembro de 2021. Todos os servidores ocupantes dos cargos comissionados passam por avaliação de perfil profissional e comprovam o atendimento aos referidos critérios.

Ao longo de 2023, manteve-se a **paridade de gênero** nos cargos comissionados equivalentes ou superiores a DAS 4 (quatro homens e quatro mulheres).

DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Encontram-se abaixo os quadros com o detalhamento das despesas com pessoal, servidores ativos e estagiários em 2023. Não consta no orçamento do exercício de 2023 gastos com aposentados e pensionistas, em decorrência da centralização das aposentadorias e pensões pelo INSS. A FUNAG firmou um Acordo de Cooperação Técnica com o INSS para a centralização de aposentadorias e pensões dos servidores, conforme Decreto nº 10.620, de 5 de fevereiro de 2021. Desde janeiro de 2022, toda a manutenção, execução da Folha de pagamento e cadastro dos aposentados e pensionistas da FUNAG está sob a responsabilidade do INSS. As demandas dos servidores inativos e pensionistas são repassadas ao INSS por meio do sistema de Requerimentos do INSS. Durante o exercício de 2023, não foi registrado nenhum pedido de aposentadoria no sistema e todas as demandas dos aposentados e pensionistas foram enviadas ao INSS para as tratativas.

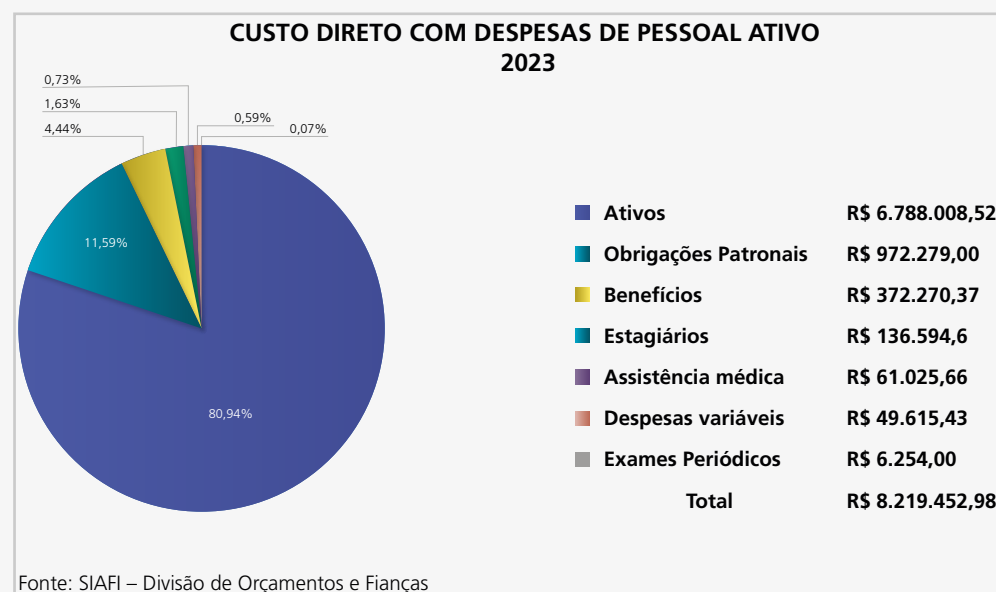


Figura 33 - Custo direto com despesas de pessoal ativo - 2023

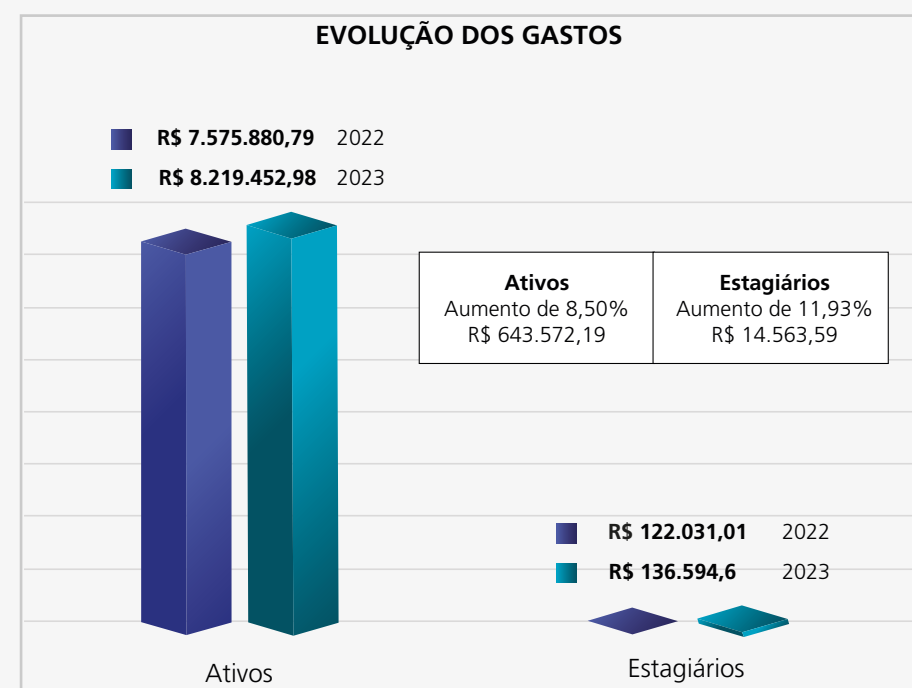


Figura 34 - Evolução dos gastos

As remunerações das carreiras do PGPE e da ERECE, as quais pertencem os servidores do quadro de pessoal da Fundação, encontram-se na faixa salarial entre R\$ 4.100,00 e R\$ 14.800,00, conforme demonstrado a seguir.

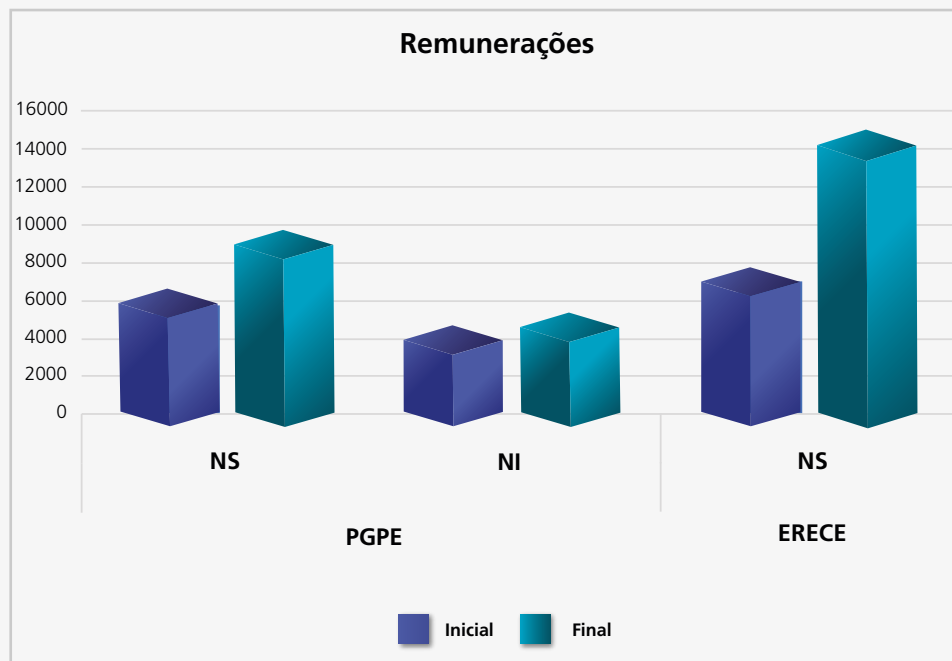


Figura 35 - Remunerações dos servidores

Valores retirados da tabela de remuneração da Lei nº 14.673, de 14 de setembro de 2023.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

O desempenho dos servidores é auferido anualmente por meio de processo de avaliação individual e institucional com impacto direto na remuneração, conforme Decreto nº 7.133, de 2010, e por avaliação para progressão funcional nas respectivas carreiras, com base no Decreto nº 84.669, de 1980. As avaliações ocorrem nos meses de maio e julho, com efeitos financeiros em junho, setembro e em março do ano subsequente. Os indicadores de desempenho institucional aplicáveis às remunerações dos servidores são aprovados por portaria publicada no Diário Oficial da União, assim como o posterior resultado.

Na FUNAG, prioriza-se a igualdade de oportunidades por meio do desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas, em consonância com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP da Fundação, pressuposto para

a ascensão a cargos, funções comissionadas e gratificações técnicas. Dos 31 cargos/funções comissionadas do Executivo (CCE/FCE), 84% são ocupados por servidores efetivos.

SAÚDE DOS SERVIDORES

No que se refere à política de promoção à saúde, desde 2010, são realizados exames médicos periódicos (clínicos e laboratoriais) para todos os servidores com vínculo e sem vínculo em exercício na FUNAG. Para saúde suplementar, a FUNAG participa dos convênios celebrados entre o MGI com a Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda – ASSEFAZ e com a Fundação de Assistência ao Servidor Público – GEAP, ofertando duas opções em planos de saúde ao servidor e seus dependentes.

CAPACITAÇÃO: ESTRATÉGIA E NÚMEROS

Desde 2011, a FUNAG elabora anualmente o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), em que se busca atender as necessidades de capacitação das áreas meio e finalísticas, para o desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas. Para promover as capacitações, foi realizada ampla divulgação junto aos servidores sobre os cursos gratuitos ofertados pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP e demais escolas de governo. Além disso, busca-se ofertar experiências de formação com entidades especializadas e de notório saber. Em 2023, foram atendidas e aprovadas todas as demandas por capacitação julgadas procedentes pelos critérios de compatibilidade com as competências da área de atuação do servidor e disponibilidade orçamentária.

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO 2023	Nº	SERVIDORES CAPACITADOS	CAPACITAÇÕES DISPONIBILIZADAS PELA FUNAG	DATA	SERVIDORES CAPACITADOS	CAPACITAÇÃO	VALOR INVESTIDO
Conferência / Congresso/ Encontro / Fórum / Seminário ou similares Internacional	3	7	Oficina Gestão de Riscos	5, 12 e 19 de junho	On line disponível para todos os servidores, colaboradores e estagiários	Aperfeiçoamento	R\$ 16.382,70
Curso Aperfeiçoamento	17		Oficina de Construção da Cadeia de Valor	30/10 e 8/11		Passagens e Diárias para Capacitação	R\$ 2.307,95
Capacitação em língua estrangeira instituído em 2016	2						
Total geral	22						

Tabela 12 - Capacitação: estratégia e números

Vale ressaltar que o orçamento liberado em 2023 para a capacitação dos servidores não foi considerado suficiente para o atendimento das demandas. A Fundação realizará esforços no exercício de 2024 para recompor o seu orçamento.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

A sobrecarga de atividades constitui um desafio premente à gestão de pessoas na FUNAG em decorrência do quadro de pessoal efetivo ser bastante reduzido, agravado por ter 35% dos servidores cedidos para outros órgãos sem contribuírem para a força efetiva de trabalho, e 10% dos servidores em exercício na Fundação com os critérios para a aposentadoria, fazendo jus ao recebimento do abono permanência. Na medida em que as atividades desempenhadas nos sistemas do Governo Federal, em sua maioria, não podem ser realizadas por terceirizados, constitui fundamental a adoção de ações com vistas ao preenchimento dos cargos efetivos vagos do quadro de pessoal da FUNAG, para que possam atuar na gestão de processos e atividades meio, com atribuições e responsabilidades específicas, bem como na execução dos sistemas estruturantes do Governo Federal.

Em 2023, como informado neste relatório, foi encaminhado ao MGI Projeto de Lei que visa à inclusão da FUNAG na carreira de Ciência e Tecnologia estabelecida pela Lei nº 8.691, de 1993. O processo está em análise no MGI e conta com o engajamento da Presidente da FUNAG e o apoio do Ministério das Relações Exteriores.

4.5.4. Gestão de licitações e contratos

PRINCIPAIS NORMAS	MECANISMOS DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE IRREGULARIDADES OU FALHAS UTILIZADOS.
Licitações e Contratos Administrativos: Leis nº 14.133/2021, 14.065/2020, 10.520/2020 e 8.666/1993. Decretos nº 10.947/2022, 10.024/2019 e nº 8.538/2015. Instruções Normativas nº 77/2022 (SGD/ME), 58/2022 (SGD/ME), 47/2022 (SGD/ME), 1/2018 (MPDG), 5/2017 (MPDG).	Elaboração e observância de mapas de risco para as contratações, bem como relatórios operacionais dos contratos. Observância dos critérios e prazos prescritos na legislação de licitações e contratos administrativos.

Tabela 13 - Gestão de licitações e contratos

RESUMO DOS VALORES DE CONTRATAÇÕES CLASSIFICADAS PELOS PRINCIPAIS TIPOS DE SERVIÇO OU BENS, BEM COMO COM A INDICAÇÃO DAS ÁREAS DA ORGANIZAÇÃO FAVORECIDAS COM A AQUISIÇÃO

No ano de 2023, a FUNAG participou de 84 processos de contratação por meio do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASGnet), entre licitações e compras diretas, tendo sido realizados, no primeiro caso, 4 pregões. A modalidade pregão foi a única modalidade de licitação realizada no ano de 2023. Também foram realizadas 25 dispensas e 55 inexigibilidades.

Entre os quatro pregões realizados, foi revogado 1 pregão, de contratação de empresa para prestação de serviços contínuos de carregadores e garçom, tendo como fundamento legal o art. 49 da Lei nº 8.666, de 1993; a Súmula do Supremo Tribunal Federal nº 473 e o acórdão do Tribunal de Contas da União nº 2.656/19-Plenário. Identificou-se, na execução do certame, fato superveniente que inviabilizou a continuidade da licitação. Foram identificadas divergências entre a pesquisa de preços e as exigências contidas no Edital do Pregão Eletrônico nº 2/2023, que não retrataram corretamente o valor médio mensal unitário estimado dos cargos, o que tornou inexequíveis os valores médios definidos pela administração na planilha de formação de preços. Entre as inexigibilidades realizadas, destaca-se que foram realizadas 39 aquisições de direitos autorais de artigos acadêmicos.

Ressalta-se que a FUNAG realizou em 2022 licitação para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de encarregados de mídia eletrônica, encarregados de tráfego editoria e de coopeiragem, com fornecimento de insumos. No decorrer de 2023, a empresa vencedora do certame solicitou a rescisão amigável do contrato. Em função de graves problemas de fluxo de caixa, a empresa demonstrou não ter condições financeiras para manter a execução do Contrato nº 4/2022, que foi rescindido. Dessa forma, foram adotados os procedimentos necessários para a contratação de empresa remanescente do Pregão Eletrônico nº 3/2022, com fulcro no inciso XI, do art. 24 da Lei nº 8.666, de 1993. Para tanto, foi firmado o Termo de Dispensa de Licitação nº3/2023, bem como o Contrato nº 2/2023.

Os principais pregões e compras diretas realizados no exercício de 2023 são descritos a seguir:

Modalidades	Principais Contratações realizadas em 2023	Valor
Pregões	Aquisição de materiais de consumo	R\$ 132.148,57
	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de eventos e correlatos, sob demanda, em âmbito nacional, para atender às necessidades da FUNAG	R\$ 2.765.500,02
	Contratação de empresa para prestação de serviços contínuos de carregadores e garçom	REVOGADO
Dispensas	Prestação de serviço de atribuição de Digital Object Identifier (DOI) para os artigos publicados no "Caderno de Política Exterior" do IPRI	R\$ 742,62
	Prestação dos serviços de encarregados de mídia eletrônica, encarregados de tráfego editorial e de copeiragem, com fornecimento de insumos.	R\$ 780.382,55
	Sacolas de TNT para transporte dos livros da FUNAG	R\$ 17.560,00
	Transporte de cargas (Participação da FUNAG em feiras e bienais do livro em 2023)	R\$ 3.929,00
Inexigibilidade	Cessão de direitos autorais de artigos acadêmicos	R\$ 78.000,00

Tabela 14 - Contratações de serviços

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES, SUA ASSOCIAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E JUSTIFICATIVAS PARA ESSAS CONTRATAÇÕES

Entre as contratações mais relevantes da UPC, destaque-se a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de eventos e correlatos, sob demanda, em âmbito nacional, para atender às necessidades da FUNAG.

Entre as inexigibilidades realizadas, destaque-se que foram realizadas 39 aquisições de direitos autorais de artigos acadêmicos para atender notadamente às atividades finalísticas da FUNAG de (i) divulgação de temas de relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do Brasil e de (ii) promoção de estudos/pesquisas sobre temas de relações internacionais e sobre a história diplomática do País. As referidas inexigibilidades de aquisição de direitos autorais somaram R\$ 78.000,00.



Figura 36 - Principais contratos associados aos objetivos estratégicos

A despeito de sua segmentação entre áreas meio e finalística, as contratações estão previstas no Planejamento Estratégico da FUNAG e voltadas para a implementação do Programa de Trabalho Anual, aprovado pelo Conselho de Administração Superior da Fundação.

CONTRATAÇÕES DIRETAS: PARTICIPAÇÃO NOS PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO, PRINCIPAIS TIPOS E JUSTIFICATIVAS PARA REALIZAÇÃO

Entre compras diretas, foram realizadas 25 dispensas e 55 inexigibilidades. A justificativa para a realização das contratações consta do Plano de Contratações Anual da FUNAG para o exercício de 2023, disponível no Portal Nacional de Contratações Públicas do Governo Brasileiro, no site pncp.gov.br.

PRINCIPAIS METAS NÃO ALCANÇADAS, PRINCIPAIS DESAFIOS, AÇÕES E PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS

Entre os principais desafios para o exercício de 2024 estão a caducidade de leis e decretos regentes do processo licitatório a partir do dia 31 de dezembro de 2023 e a integração entre a área de contratação, a área técnica e as áreas solicitantes. O primeiro desafio, a caducidade da legislação, sobretudo da Lei nº 8.666, de 1993, implica atenção maior dos servidores quanto aos novos prazos e critérios necessários ao procedimento licitatório. Quanto ao segundo desafio, uma maior integração entre as diversas áreas da organização também é necessária a fim de obter-se um maior detalhamento dos produtos e serviços a serem contratados, evitando, assim, contratação de bens ou serviços que não

atendam com o máximo de otimização às necessidades da área solicitante. Entre as perspectivas para os próximos exercícios estão a melhoria de gestão dos prazos implementando-se as orientações constantes do Portal de Compras do Governo Federal, como a observância dos mapas de risco e dos planos de contratação anuais. Ademais, também é esperado que o aumento de fluência dos servidores na navegação dos diversos painéis do governo, como o Compras Contrato, o Portal de Compras do Governo Federal e o Portal Nacional de Contratações Públicas, aumente a eficiência e reduza os prazos no gerenciamento das contratações. Espera-se, por fim, que o marco regulatório da Lei nº 14.133, de 2021, otimize procedimentos de instrução do processo licitatório.

4.5.5. Gestão patrimonial e infraestrutura

CONFORMIDADE LEGAL

PRINCIPAIS NORMAS	MECANISMOS DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE IRREGULARIDADES OU FALHAS UTILIZADOS
Licitações e Contratos Administrativos: Leis nº 8.429/1992, nº 4.320/1964. Lei Complementar nº 101/2000. Decreto nº 9.373/2018. Decreto-Lei nº 200/1967. Instrução Normativa nº 205/1988.	Os principais mecanismos de controle e prevenção de falhas são o acompanhamento e utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) e a inspeção frequente das instalações físicas da Fundação Alexandre de Gusmão.

Tabela 15 - Gestão patrimonial e infraestrutura

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL (INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS), AVALIAÇÃO DO SEU CUSTO-BENEFÍCIO E IMPACTO SOBRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AQUISIÇÕES		
Mobiliário e itens correlatos - Total R\$ 29.711,00		
Serviço de instalação e fornecimento de drywall; fornecimento e instalação de porta; fornecimento e instalação de vidro temperado e desmontagem de divisória, para revitalização de salas - Total R\$ 12.885,00		
Fornecimento e instalação de pisos laminado de madeira - Total R\$ 3.678,00		
Aquisição de mobiliário para renovação das estações de trabalho - Total R\$ 11.750,00		
Contratação de empresa especializada no fornecimento e instalação de Persiana Horizontal de PVC - Total R\$ 1.398,00		

Desfazimento de ativos	Locações de imóveis e equipamentos	Mudanças e desmobilizações relevantes
Ao longo de 2023, foram doados 50 itens categorizados como bens permanentes (com efeito no SIAFI), totalizando uma doação no valor de R\$ 4.252,26.	A FUNAG não realiza locações de imóveis ou de equipamentos e situa-se nas dependências do Ministério das Relações Exteriores (MRE). Ao longo do ano de 2023, foram realizadas interlocuções com agentes públicos do MRE e da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) a fim de verificar a possibilidade de melhoria nas instalações da FUNAG.	Não foram realizadas desmobilizações no ano de 2023.

Tabela 16 - Infraestrutura e equipamentos

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O principal desafio é a capacitação dos agentes públicos quanto à necessidade de utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) para solicitação de materiais, bem como quanto à necessidade de informar ao setor de patrimônio as movimentações de equipamento e mobiliário nas dependências da Fundação, para que os relatórios de almoxarifado e patrimônio sejam consolidados com celeridade. Quanto à área de infraestrutura, o maior desafio é assegurar a manutenção das instalações prediais, tendo em vista a necessidade de preservação do tombamento e observância das diretrizes do Ministério das Relações Exteriores.

As ações futuras para controle de almoxarifado e patrimônio incluem capacitação dos servidores quanto à utilização do SIADS, bem como atualização dos estoques para repor itens inservíveis ou fora do prazo de validade. Quanto à área de infraestrutura, as ações futuras incluem continuidade das tratativas com o MRE e com a SPU para manutenção e melhoria das instalações da FUNAG.

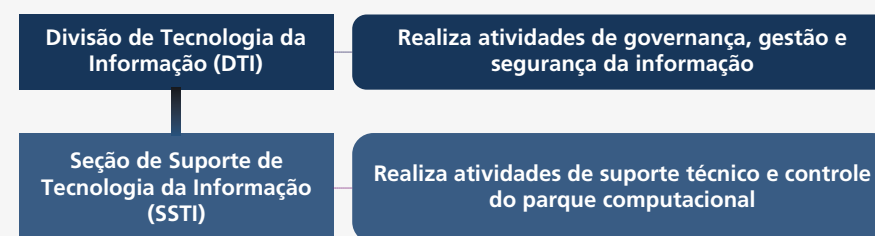
4.5.6. Gestão da tecnologia da informação

CONFORMIDADE LEGAL

A Divisão de Tecnologia da Informação - DTI da FUNAG é a área responsável pela conformidade da gestão de tecnologia da informação, seguindo todos os padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, governança digital, segurança da informação e identidade visual. A FUNAG observa e atende às determinações expedidas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), bem como segue os padrões internacionais para manutenção dos serviços de TI, obedecendo às normas vigentes aplicáveis.

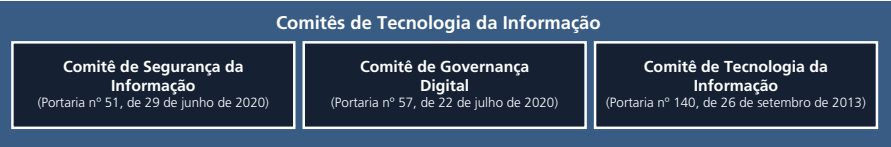
MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

O modelo de governança de TI adotado pela FUNAG está formalizado por meio da Portaria FUNAG nº 93, de 20 de outubro de 2017, que instituiu a Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC) da FUNAG. A DTI conta com uma Seção de Suporte de Tecnologia da Informação no desempenho da gestão de TI.



Quadro 1 - Modelo de governança de TI

Em atendimento à Instrução Normativa do GSI/PR nº 1, de 27 de maio de 2020, e ao Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, a Fundação instituiu os comitês de Segurança da Informação (CSI) e de Governança Digital (CGD). O Comitê de Governança Digital é constituído por membros da alta administração da Fundação. A governança de TI da Fundação conta ainda com o Comitê de Tecnologia da Informação (CTI), cuja composição foi alterada pela Portaria FUNAG nº 122, de 19 de outubro de 2022.



Quadro 2 - Comitês de Tecnologia da Informação

PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE GOVERNANÇA DE TI

Política de Governança de Tecnologia da Informação	Portaria FUNAG nº 93, de 20 de outubro de 2017
Política de Segurança da Informação	Portaria FUNAG nº 36, de 6 de maio de 2021
Política de Proteção de Dados Pessoais	Portaria FUNAG nº 39, de 21 de junho de 2021
Política de Classificação da Informação	Portaria FUNAG nº 40, de 21 de junho de 2021
Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação	Aprovado pelo Comitê de Governança Digital
Plano de Dados Abertos	Aprovado pelo Comitê de Governança Digital
Plano de Transformação Digital	Aprovado pelo Comitê de Governança Digital

Objetivos Estratégicos de TI - FUNAG
I - Orientação ao usuário - promover a transparência e acessibilidade por meio de soluções de TI;
II - Orientação operacional - garantir a continuidade e disponibilidade dos serviços de TI, aprimorando a estrutura, governança e segurança da informação;
III - Orientação futura: garantir o desenvolvimento de competências da força de trabalho de TI;
IV - Orientação de desenvolvimento: promover e manter soluções de software por meio de desenvolvimento ou aquisição;

Quadro 3 - Principais instrumentos de governança de TI

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI

A Fundação não dispõe de dotação orçamentária específica para tecnologia da informação. Seus custos, nessa área, estão inseridos no orçamento destinados à administração geral. Foram aplicados, no exercício de 2023, os recursos que constam do quadro abaixo, visando assegurar os serviços necessários em tecnologia da informação e os investimentos realizados.

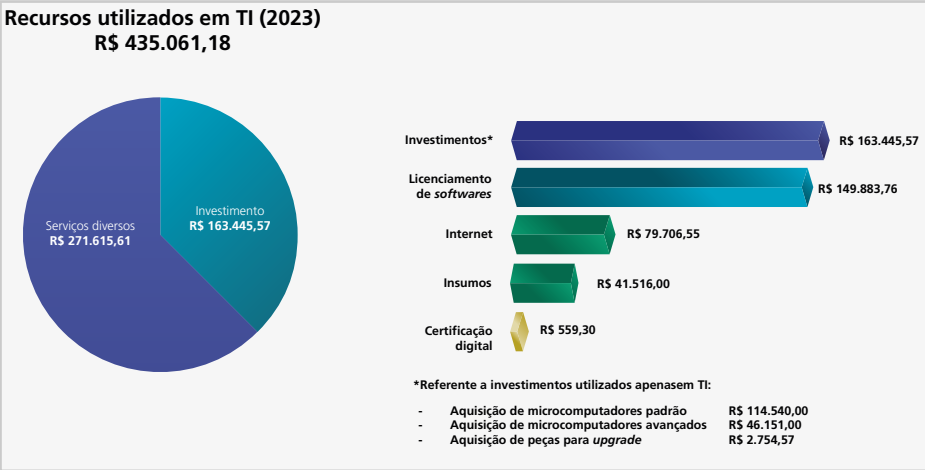


Figura 37 - Recursos utilizados em TI - 2023

Os investimentos em Tecnologia da Informação durante o exercício de 2023 possibilitaram a aquisição de novos computadores desktop, resultando na modernização de 51% do parque computacional e na conformidade da FUNAG com os requisitos estabelecidos na Portaria SGD/MGI nº 2.715/23, especialmente no que diz respeito ao ciclo de vida útil dos equipamentos.

No âmbito dos softwares, a implementação do Programa de Gestão e Desenvolvimento – PGD conduziu a FUNAG à contratação de licenças do Microsoft 365. Essa escolha teve como foco principal facilitar a gestão de equipes em teletrabalho, por meio da utilização da plataforma Microsoft Teams.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

As metas e ações referentes à segurança da informação no âmbito da FUNAG estão documentadas tanto na Política de Segurança da Informação, quanto no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI). As iniciativas de segurança da informação incluem:

- Elaboração e divulgação da Cartilha de Segurança da Informação para todos os colaboradores da FUNAG;

- Acompanhamento dos serviços de empresa especializada no licenciamento de *software* antivírus, para segurança de estações de trabalho e servidores de rede;
- Atualização de *firewall* de rede bem como implementação de *firewall* alternativo para maior eficiência e segurança contra ataques externos;
- Atualização de IDS e regras nos *firewalls* para detecção aprimorada de tentativas de intrusão;
- Utilização conjunta de *softwares* próprios para backup e scripts;
- Análise e aplicação de recomendações de mitigação de vulnerabilidades do Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo – ETIR.

No exercício de 2023, a FUNAG participou da reunião do TransformaGov, apresentando seu Sistema de Gerenciamento de Livros (SGL), Biblioteca Digital e Loja Virtual a autoridades dos órgãos vinculados ao SIORG. A exposição destacou a resolução bem-sucedida de desafios, incluindo o controle centralizado de publicações, a distribuição gratuita de livros digitais e a venda segura de livros físicos por meio da integração com o PagTeseuro da Secretaria do Tesouro Nacional. O SGL demonstrou resultados significativos, otimizando a eficiência operacional da FUNAG e fortalecendo seu compromisso contínuo com inovação e aprimoramento.

A FUNAG, participando com o Sistema de Gerenciamento de Livros (SGL), envolveu-se no 27º Concurso de Inovação no Setor Público 2023, organizado pela ENAP. A participação concentrou-se na Categoria Geral II, específica para Inovação em serviços ou políticas públicas no âmbito do Poder Executivo Federal.

Essa iniciativa evidencia o compromisso da FUNAG em contribuir para a inovação e aprimoramento de práticas no setor público, destacando-se na busca por soluções que impactem positivamente os serviços e políticas públicas do governo federal.

PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) E RESULTADOS NA ÁREA DE TI POR CADEIA DE VALOR	
PRINCIPAIS INICIATIVAS	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Implementação da API de avaliação do GOV.BR na Loja Virtual	Possibilita aos usuários avaliarem o serviço de aquisição de livros na Loja Virtual da FUNAG
Manutenção periódica de servidores de rede e serviços essenciais	Atividades constantes de manutenção para a integridade e continuidade dos sistemas e arquivos de rede da Fundação
Manutenção e desenvolvimento de funcionalidades do Sistema de Gerenciamento de Livros (SGL)	Aperfeiçoamento das ações e correção de erros no controle, movimentação, estoque, venda e emissão de nota fiscal de livros da Fundação e gerenciamento da Loja Virtual e Biblioteca Digital
Manutenção constante do portal institucional da FUNAG no Gov.br	Implementação de alterações de layout e criação de páginas e menus. Atualização constante de conteúdo do portal
Implementação de melhorias no sistema de inscrição de eventos — SISEV	Atualização do sistema para uso da área finalística da FUNAG. Manutenção corretiva e aplicação de melhorias no sistema
Reativação e melhorias no sistema de cadastro de especialistas — SISCAD	Atualização do sistema para uso da área finalística da FUNAG. Manutenção corretiva e aplicação de melhorias no sistema
Pesquisa e implantação inicial do sistema de periódicos Open Journal Systems	Instalação e configuração para utilização do sistema de Periódicos pelo Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (Revista de Política Exterior)
Aquisição de computadores	Modernização do parque computacional em substituição a equipamentos defasados
Licenciamento do Microsoft 365	Possibilitará a padronização das ferramentas de escritório bem como o gerenciamento de equipes nos modos presencial e remoto
Implantação do Sistema do PGD – SUSEP	Possibilita aos participantes do PGD a criar e gerenciar o seu programa de trabalho em conjunto com a sua chefia

Tabela 17 - Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

1. Desenvolvimento e Manutenção de Serviços:

- Desenvolver soluções e realizar manutenções alinhadas às necessidades da FUNAG.

2. Capacitação da Equipe em Novas Tecnologias:

- Manter a equipe atualizada em novas tecnologias para elaborar projetos eficazes e de baixo custo.

3. Atualização de documentações e políticas:

- Atualizar documentações de sistemas e infraestrutura;
- Atualizar planos e políticas relacionadas à TI.

4. Modernização do Parque Computacional:

- Modernizar o parque computacional com novos equipamentos proporcionalmente ao orçamento de 2024, visando atender às necessidades tecnológicas da Fundação.

5. Aperfeiçoamento da Loja Virtual:

- Implementar a função de acesso com conta Gov.br no sistema da Loja Virtual da FUNAG.

6. Integração de Pagamentos:

- Implementar a conferência automática de pagamento ao conectar o SGL ao SIAFI/PagTeseuro.

7. Atualização de Sistemas:

- Implementar o novo sistema de PGD disponibilizado pelo MGI;
- Atualizar o SEI da FUNAG para a versão 4.

8. Disponibilização de Recursos:

- Disponibilizar o sistema de periódicos Open Journal Systems (OJS) ao público.

9. Testes de Viabilidade:

- Testar a viabilidade da implantação de rede sem fio, complementar à rede cabeada.

10. Migração para Novo Provedor/Nuvem:

- Migrar os sistemas online da FUNAG para novo provedor ou ambiente em nuvem.

11. Implementação de Serviços com Microsoft 365:

- Padronizar os aplicativos de escritório;
- Implantar serviços de gerência de equipe e projetos;
- Migrar o serviço de e-mail para o ambiente Microsoft 365.

4.5.7. Sustentabilidade ambiental

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

Em todos os processos licitatórios promovidos pela FUNAG, visando fomentar o desenvolvimento nacional sustentável e atendendo à legislação vigente, é requisitada a apresentação, por parte dos licitantes, da declaração de sustentabilidade ambiental. Essa declaração deve evidenciar o cumprimento dos critérios de qualidade ambiental e sustentabilidade socioambiental, em conformidade com as diretrizes ambientais. Além disso, os licitantes devem demonstrar ciência da obrigatoriedade de apresentação, quando solicitado, de declarações e certidões pertinentes emitidas por órgãos competentes, bem como a observância integral do art. 6º da Instrução Normativa SLTI nº 01/2010/MPOG. Em casos específicos, é requerido o conhecimento e apresentação do registro de Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, conforme anexos I e II da Instrução Normativa nº 06/2013 do IBAMA.

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS) DA FUNAG

A FUNAG, em seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, estabeleceu o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), em conformidade com a Instrução Normativa nº 10/2012 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O PLS abrange quatro eixos principais: inventário atualizado de bens e materiais com identificação de similares de menor impacto ambiental; relatório de práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços; responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e ações de divulgação, conscientização e capacitação. A Comissão Gestora do PLS, instituída pela Portaria FUNAG nº 230/2012, é composta por três servidores, indicados conforme a Portaria FUNAG nº 121/2022.

AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

A Comissão Gestora do PLS desempenha papel ativo na promoção e divulgação de boas práticas de sustentabilidade e racionalização de materiais, integrando as iniciativas da FUNAG voltadas à redução do consumo de recursos naturais. Nos últimos anos, houve redução no consumo de papel e insumos, destacando-se a significativa diminuição em 2021, influenciada pela pandemia global, teletrabalho, adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e a conscientização de servidores e colaboradores. No exercício de 2023, a FUNAG registrou uma economia de 6,45% no consumo de papel em comparação com 2019, ano pré-pandêmico.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

O escopo desta Declaração do Contador leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas, apresentando os demonstrativos contábeis, balanço financeiro, demonstrações de fluxo de caixa, notas explicativas e demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados.

A conformidade Contábil e de Gestão são registradas regularmente no órgão, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI e auditores contábeis. É um processo que assegura a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI, sistema do governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis da Fundação Alexandre de Gusmão são:

- Balanço Patrimonial – evidencia os Ativos e Passivos do órgão;
- Balanço Orçamentário – traz informações do orçamento aprovado em confronto com sua execução, receita prevista versus arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;
- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – demonstram o fluxo financeiro do órgão, entrada de recursos em confronto com as saídas;
- Demonstrações das Variações Patrimoniais – demonstra o resultado patrimonial apurado do período, confronta as variações patrimoniais aumentativas (receita) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – demonstra as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período. Estas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Contábeis vigentes no Brasil: Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas aplicadas ao Setor Público e o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público 8ª edição, e refletem a situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade.

Resumo da situação financeira contábil da UPC (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício.	Encontram-se, no Anexo 3, os balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, bem como as demonstrações contábeis extraídas do Tesouro Nacional/ SIAFI, site www.tesouro.fazenda.gov.br , e assinados pelo contador da FUNAG. Os referidos documentos contábeis desta UPC contêm a evolução da situação contábil do exercício de 2023 em comparação com o exercício de 2022. O balanço financeiro resume de forma fidedigna a situação financeira contábil desta UPC, contendo os saldos das principais contas e/ou grupo de contas, resultados, receitas e despesas.
Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação de UPC no exercício.	Com a adesão da FUNAG ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS, a depreciação dos bens móveis passou a ser realizada automaticamente pelo sistema.
Esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis tendo em vista que a UPC compreende apenas um órgão no SIAFI foram considerados os valores contábeis consolidados nesse órgão.	As demonstrações contábeis foram analisadas, com base em documentos extraídos do SIAFI e do Tesouro Gerencial, pelo contador da FUNAG, que atesta refletirem adequadamente os resultados de natureza orçamentária, patrimonial e financeira desta UPC. Os registros contábeis feitos no SIAFI, também, expressam o conjunto de atos e fatos da gestão, no exercício de 2023.
Normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da UPC e mecanismos adotados pela alta administração e pelos responsáveis pela contabilidade para controle e garantia da confiabilidade, da regularidade e da completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização.	A FUNAG utiliza todas as normas legais e técnicas contábeis vigentes, a exemplo do Manual de Contabilidade aplicado ao setor público, da Secretaria do Tesouro Nacional, com vista a assegurar a confiabilidade, regularidade, completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos desta UPC. Regularmente, são realizados os procedimentos de conformidade de gestão, diário, e de conformidade contábil, mensal, que consistem na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial realizados no SIAFI.

Quadro 4 - Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

As informações acima mencionadas encontram-se disponíveis no portal da FUNAG por meio do *link*: www.gov.br/funag/pt-br/aceso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas.

Anexos, apêndices e links

Anexo I

PRODUTOS E RESULTADOS

Janeiro a dezembro de 2023

O programa de trabalho para 2023 da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) foi aprovado pelo Conselho de Administração Superior em 7 de fevereiro de 2023. Este documento está dividido em três partes que refletem os projetos finalísticos: I – eventos (debates); II – publicações; e III – divulgação.

Em síntese, os principais produtos e resultados da FUNAG no decorrer de janeiro a dezembro de 2023, em consonância com o seu Estatuto, Regimento Interno, Planejamento Estratégico e Programa de Trabalho Anual, foram:

- 61 eventos promovidos ou apoiados pela FUNAG, relacionados na parte I deste documento.
- 54 volumes, disponibilizados nos formatos PDF, e-book e MOBI na Biblioteca Digital da FUNAG, relacionados na parte II deste documento.
- 93 vídeos originais no canal do YouTube da Fundação, assim como a produção de podcasts a respeito de temas de interesse da política externa brasileira e das relações internacionais, relacionados na parte III deste documento.

I - Eventos

A FUNAG promoveu ou apoiou, com recursos técnicos e/ou financeiros, os seguintes eventos, muitos dos quais em parceria com unidades do Itamaraty, postos no exterior e outras instituições.

1. Cerimônia de posse do Presidente da República, 1º de janeiro, Palácio Itamaraty, Brasília (apoio);
2. Cerimônia de posse do Ministro das Relações Exteriores, 2 de janeiro, Palácio Itamaraty, Brasília (apoio);
3. Cerimônia de posse da Secretária-Geral das Relações Exteriores, 4 de janeiro, Palácio Itamaraty, Brasília (apoio);

4. Palestra “A política externa japonesa e a América Latina” do Ministro de Negócios Estrangeiros do Japão, Yoshimasa Hayashi, 9 de janeiro, Instituto Rio Branco, Brasília;
5. Lançamento do livro “O Brasil e o mundo. Estudos sobre o pensamento de Gelson Fonseca Junior”, 10 de janeiro, CEBRI, Rio de Janeiro;
6. Lançamento da Associação das Mulheres Diplomatas Brasileiras, 16 de janeiro, auditório Embaixador Paulo Nogueira Batista, Brasília (apoio);
7. Cerimônia da posse do Presidente do IPHAN, 31 de janeiro, Palácio Itamaraty, Brasília (apoio);
8. Palestra: “Saúde da Mulher, Prevenção e Autocuidado”, 8 de março, auditório Embaixador Paulo Nogueira Batista, Brasília;
9. 1º Seminário da Corregedoria do Serviço Exterior: integridade, transparência e condutas preventivas, 16 de março, Palácio Itamaraty, Brasília (apoio);
10. Simpósio “O futuro no presente: por uma grande estratégia para o Brasil”, 23 de março, Escola Superior de Defesa, Brasília;
11. Palestra do Embaixador Carlos Henrique Cardim em memória do centenário de falecimento de Rui Barbosa, com lançamento do livro “Rui Barbosa: uma personalidade multifacetada”, 24 de março, Instituto Rio Branco, Brasília;
12. Lançamento do Concurso “Maria José de Castro Rebello Mendes”, com a presença da Secretária-Geral das Relações Exteriores, 29 de março, FUNAG, Brasília;
13. Seminário “Agenda de Mulheres, Paz e Segurança: Renovação do Compromisso Brasileiro”, 25 de abril, auditório Paulo Nogueira Batista, Brasília;
14. Brasil: candidato ao Conselho de Direitos Humanos 2024-2026, 2 de maio, Palácio Itamaraty, Brasília;
15. Seminário “Desenvolvimento Sustentável na Amazônia”, 16 a 18 de maio, Palácio Itamaraty, Brasília;
16. Seminário “Brasil-África: relançando parcerias”, 22 a 25 de maio, Palácio Itamaraty, Brasília;
17. Participação da Presidente da FUNAG na Conferência de Segurança Internacional do Forte, organizada pelo CEBRI, 1º e 2 de junho, Rio de Janeiro;

18. Participação da Presidente da FUNAG no evento “100 anos de Helio Jaguaribe”, organizado pelo Colégio Brasileiro de Altos Estudos da UFRJ, em 1º de junho, Rio de Janeiro;
19. Participação do Diretor do IPRI/FUNAG no “Seminário de Governança Municipal para Prefeitos e Gestores Públicos”, 2 de junho, Universidade Federal de Roraima (apoio);
20. Seminário “115 anos da Imigração Japonesa”, 14 de junho, Palácio Itamaraty, Brasília;
21. Reunião especializada com a Escola Superior de Defesa, 15 de junho, FUNAG, Brasília;
22. Seminário “The crisis of the nuclear disarmament and the arms control regimes and the role of the New Agenda Coalition”, 20 de junho, Palácio Itamaraty, Brasília;
23. Palestra “FUNAG: história, missão institucional e ações recentes” a alunos do curso de Bacharelado em Geografia da Universidade Estadual Paulista, 23 de junho, auditório Embaixador Paulo Nogueira Batista, Brasília;
24. Lançamento do Livro “Diplomatas: sete trajetórias inspiradoras de mulheres diplomatas”, 29 de junho, Palácio Itamaraty, Brasília;
25. Ciclo Diplomacia XXI: Tecnologia e Mundo Contemporâneo. Entrevistados: Professores Elaine Marcial e Giovanni Okado. Tema: “Megatendências mundiais 2040”, 19 de julho, FUNAG, Brasília;
26. Lançamento da Coleção Hélio Jaguaribe em comemoração ao Centenário de Helio Jaguaribe, 20 de julho, Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro;
27. Programa de Formadores de Opinião com ênfase no meio ambiente, desenvolvimento sustentável e inclusão social na região Amazônica, 25 a 29 de julho, Belém, e 29 de julho a 2 de agosto, Brasília (apoio);
28. I Curso sobre Diplomacia Amazônica para Jovens Diplomatas dos Países-Membros da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica, 31 de julho a 3 de agosto, Instituto Rio Branco, Brasília;
29. Seminário internacional “Amazônia Sustentável: contribuições das Ciências Sociais, do Multilateralismo e da Sociedade Civil”, 5 e 6 de agosto, Centro de Convenções, Belém;
30. Seminário “Palácios de portas abertas: conhecer para proteger”, 17 de agosto, Palácio Itamaraty, Brasília (apoio);
31. XXI Bienal Internacional do Livro Rio, 1º a 10 de setembro, Riocentro, Rio de Janeiro;
32. Seminário virtual “A influência do árabe na língua portuguesa”, 5 de setembro;
33. 1ª Festa do Livro da UNB – “Pensadoras e autora negras brasileiras: uma reescritura do Brasil”, 19 a 21 de setembro, UnB, Brasília;
34. Seminário “Relações internacionais, política externa e gênero: reflexões em homenagem a Maria José de Castro Rebello Mendes”, com entrega do I Prêmio Maria José de Castro Rebello Mendes e lançamento do livro “Pensamento e Prática Internacionais: Perspectivas”, 20 de setembro, Palácio Itamaraty, Brasília;
35. Lançamento do livro “Glossário de Literatura brasileira para leitores estrangeiros” e recital em homenagem aos 35 anos da Fundação Palmares, 21 de setembro, Palácio Itamaraty, Brasília;
36. Cerimônia de doação de livros da FUNAG para a Biblioteca Nacional de El Salvador, 27 de setembro, FUNAG, Brasília;
37. Ciclo Diplomacia XXI: Tecnologia e Mundo Contemporâneo. Entrevistado: Embaixador Fernando Mello Barreto. Tema: Desafios das chancelarias e da diplomacia no século XXI, 3 de outubro, FUNAG, Brasília;
38. Ciclo “A construção do futuro digital: sociedade e diplomacia”. Entrevistado: Professor Virgílio Almeida. Tema: “As novas tecnologias digitais e implicações para o Brasil e o mundo”, 5 de outubro, FUNAG, Brasília;
39. Ciclo “A construção do futuro digital: sociedade e diplomacia”. Entrevistada: Doutora Miriam Wimmer. Tema: “Privacidade na internet e proteção de dados pessoais”, 5 de outubro, FUNAG, Brasília;
40. XIV Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, 6 a 15 de outubro, Centro de Convenções, Recife;
41. Seminário “A Participação Social no MERCOSUL”, 10 de outubro, Palácio Itamaraty, Brasília;
42. T20 Brasil: reunião virtual introdutória com think tanks e centros de pesquisa brasileiros, 16 de outubro;

43. Seminário “60 anos do Codex Alimentarius: normas alimentares salvam vidas”, 17 de outubro, Instituto Rio Branco, Brasília;
44. T20 Brasil: reunião virtual introdutória com think tanks e centros de pesquisa internacionais, 26 de outubro;
45. 1º Curso de Geopolítica e Defesa (CGEOD), 9 a 27 de outubro, ESD, Brasília;
46. Curso de atualização UNDAC, 31 de outubro a 3 de novembro, Instituto Rio Branco, Brasília (apoio);
47. Divulgação da política externa por meio da promoção cultural, 31 de outubro, Palácio Itamaraty, Brasília (apoio);
48. Podcast Geopolítica x Geoeconomia, com a Conselheira Maitê de Souza Schmitz, o professor Giovanni Hidaki Chenaglio Okado e a Tenente Selma Gonzalez, 31 de outubro, Brasília;
49. Reunião Plenária do Regime de Controle de Tecnologia de Mísseis (MTCR), 1 de novembro, Rio de Janeiro (apoio);
50. Palestra sobre o papel histórico do Ministério das Relações Exteriores e do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais para o fortalecimento de cooperação econômica entre os países da América Latina”, 6 de novembro, Biblioteca Antônio Francisco Azeredo da Silveira, Brasília;
51. Workshop “Uma Nova Agenda de Infraestrutura para a América do Sul”, 6 e 7 de novembro, Instituto Rio Branco, Brasília (apoio);
52. Seminário “Relações Internacionais, Política Externa e Igualdade Racial: reflexões em homenagem a Mônica de Menezes Campos”, 9 de novembro, Palácio Itamaraty, Brasília;
53. XXXII Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Gestão Integral de Riscos de Desastres (RMAGIR), 9 e 10 de novembro, Palácio Itamaraty, Brasília (apoio);
54. Reunião de coordenação sobre o bicentenário das relações diplomáticas Brasil-EUA, 16 de novembro, FUNAG, Brasília;
55. Podcast “Inteligência Artificial: estado da arte e futuro”, com Fábio Cozman, Diretor do Center for Artificial Intelligence (C4AI) e o Ministro Eugênio Vargas Garcia, 17 de novembro;
56. 37ª Feira do Livro de Brasília – FeLiB, 24 de novembro a 3 de dezembro, Biblioteca Nacional, Brasília;

57. Cerimônia de Transmissão do T20 Índia para o T20 Brasil, 25 de novembro, Cape Town;
58. Seminário sobre o Programa Espacial Brasileiro, 29 de novembro, Palácio do Itamaraty, Brasília (apoio);
59. Lançamento da presidência brasileira do G20, 11 de dezembro, Palácio Itamaraty, Brasília (apoio);
60. Lançamento do livro “Brasil e Índia: os 75 anos de relações diplomáticas e uma agenda para o futuro”, 14 de dezembro, FUNAG, Brasília;
61. Reunião de Balanço da Fundação Alexandre de Gusmão 2023, 15 de dezembro, FUNAG, Brasília.

A FUNAG também enviou participantes e publicações para os seguintes eventos:

1. Simulação da União Europeia no Brasil, 28 e 29 de julho, Universidade do Pará, Belém;
2. PelotasMUN 2023, 26 e 27 de agosto, Pelotas;
3. XIII Simpósio de Relações Internacionais da Unaerp, 19 a 21 de setembro de 2023, Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto;
4. VI UFSC Model United of Nations, 20 a 22 de outubro, UFSC, Florianópolis-SC;
5. Mundial - Model United Nations Debate, 20 e 21 de outubro, Instituto Alpha Lumen, São José dos Campos;
6. XX UFRGSMUN 2023, 1 a 4 de novembro, UFRGS, Porto Alegre;
7. Festival Artes Vertentes, com o lançamento do livro “Viajantes de Língua Alemã ao Brasil no Século XIX”, 16 a 26 de novembro, Tiradentes;
8. IX IBMR Model United Nations 2023, 17 a 20 de novembro, IBMR, Rio de Janeiro.

II - Publicações

Foram editados e disponibilizados na Biblioteca Digital da FUNAG 54 volumes:



1. *O Brasil e o Mundo: estudos sobre o pensamento de Gelson Fonseca Junior, com organização de Benoni Belli e Eduardo Uziel*



2. *O Conselho de Estado e a política externa do Império: Consultas da Seção de Negócios Estrangeiros: 1842-1845 - Volume 1. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022*



3. *O Conselho de Estado e a política externa do Império: Consultas da Seção de Negócios Estrangeiros: 1846-1848 - Volume 2. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022*



4. *O Conselho de Estado e a política externa do Império: Consultas da Seção de Negócios Estrangeiros: 1849-1853 - Volume 3. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022*



5. *O Conselho de Estado e a política externa do Império: Consultas da Seção de Negócios Estrangeiros: 1854-1857 - Volume 4. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022*



6. *O Conselho de Estado e a política externa do Império: Consultas da Seção de Negócios Estrangeiros: 1858-1862 - Volume 5. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022*



7. *O Conselho de Estado e a política externa do Império: Consultas da Seção de Negócios Estrangeiros: 1863-1867 - Volume 6. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022*



8. *O Conselho de Estado e a política externa do Império: Consultas da Seção de Negócios Estrangeiros: 1868-1870 - Volume 7. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022*



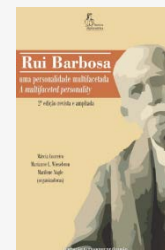
9. *O Conselho de Estado e a política externa do Império: Consultas da Seção de Negócios Estrangeiros: 1871-1874 - Volume 8. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022*



10. *O Conselho de Estado e a política externa do Império: Consultas da Seção de Negócios Estrangeiros: 1875-1889 - Volume 9. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022*



11. *Reminiscências do Barão do Rio Branco por seu filho, o Embaixador Raul do Rio Branco, de Raul do Rio Branco*



12. *Rui Barbosa: uma personalidade multifacetada. Rui Barbosa: a Multifaceted Personality - 2ª Edição - revista e ampliada, com organização de Márcia Loureiro, Marianne L. Wiesebron e Marilene Nagle*



13. *Brasil 200 anos: percursos da diplomacia brasileira - Exposição comemorativa baseada no acervo do Itamaraty no Rio de Janeiro - Português-inglês*



14. *Brasil 200 anos: percursos da diplomacia brasileira - Exposição comemorativa baseada no acervo do Itamaraty no Rio de Janeiro - Português-espanhol*



15. *Brasil 200 anos: percursos da diplomacia brasileira - Exposição comemorativa baseada no acervo do Itamaraty no Rio de Janeiro - Português-francês*



16. *Euclides da Cunha: polifonia e paixão*, de Walnice Nogueira Galvão. Integra a coleção Cultura e Diplomacia



17. *Cabo das tormentas: ensaio sobre a obra de Guimarães Rosa*, de Silviano Santiago. Integra a coleção Cultura e Diplomacia



18. *Entre galhofa e saudades: à procura da convivialidade. Machado de Assis à luz de seu último romance*, de Berthold Zilly. Integra a coleção Cultura e Diplomacia



19. *Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade na sábia preguiça solar: fervor das vanguardas*, de Jorge Schwartz. Integra a coleção Cultura e Diplomacia



20. *Viajantes de língua alemã no Brasil do século XIX*, de Barbara Freitag. Integra a coleção Cultura e Diplomacia



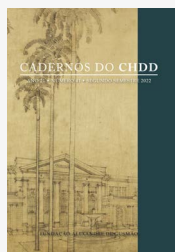
21. *Cadernos de Política Exterior*, ano 9, número 12, 2023



22. *Política externa brasileira: história e historiografia*, organizado por Gelson Fonseca Junior



23. *I Conecta Leitores: Diversidade e Cooperação no Ensino de Língua e Literatura do Brasil no Exterior / II Conecta Leitores: Desafios e perspectivas no ensino e promoção de Língua Portuguesa e Culturas Brasileiras no Exterior*, dos organizadores Adriana Célia Alves, Camila Cynara Lima de Almeida, Camila Oliveira Maced, Karen Kênnia Couto Silva, Priscilla Lopes d'El Rei, Thamís Larissa Silveira



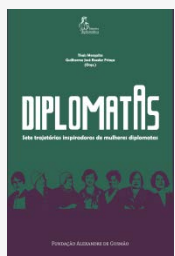
24. *Cadernos do CHDD - Ano 21. Número 41. Segundo semestre de 2022*



25. *Edmundo Sussumu Fujita: o primeiro nipo-brasileiro no Itamaraty*, de Willians Marco de Castilho Junior



26. *Desarmamento e temas correlatos - 2ª Edição*, de Sergio de Queiroz Duarte



27. *Diplomatas: sete trajetórias inspiradoras de mulheres diplomatas*, organizado por Guilherme José Roeder Friaça e Thais Mesquita



28. *Glossário da literatura brasileira para leitores estrangeiros*, organizado por Alexandre Pilati e Bárbara Pessoa



29. *Margens: glossário especializado da área de ensino e aprendizagem da língua portuguesa*, coordenado por Alexandre Ferreira Martins e Tábata Quintana Yonaha



30. *A Situação internacional do Brasil*, de Salvador de Mendonça



31. *Ajuste de contas*, de Salvador de Mendonça



32. *O Nacionalismo na atualidade brasileira*, de Hélio Jaguaribe



33. *Introdução ao desenvolvimento social: as perspectivas liberal e marxista e os problemas da sociedade não repressiva*, de Hélio Jaguaribe



34. *Estudos filosóficos e políticos*, de Hélio Jaguaribe



35. *Brasil, mundo e homem na atualidade: estudos diversos - Tomo I*, de Hélio Jaguaribe



36. *Brasil, mundo e homem na atualidade: estudos diversos - Tomo II*, de Hélio Jaguaribe



37. *Candidatura do Brasil ao Conselho de Direitos Humanos 2024-2026*



38. *Carolina Maria de Jesus: uma voz insubmissa na literatura brasileira*, de Regina Dalcastagnè. Integra a coleção Cultura e Diplomacia



39. *A Literatura de Clarice Lispector: caminhos e desvios*, de Nádya B. Gotlib. Integra a coleção Cultura e Diplomacia



40. *Modernismos em transe: a religião e a ordem em Sérgio Buarque de Holanda, Mário de Andrade e Alceu Amoroso Lima*, de Pedro Meira Monteiro. Integra a coleção Cultura e Diplomacia



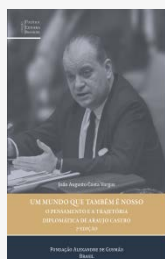
41. *Lima Barreto, um escritor militante e esquecido: quando silêncio combina com barulho*, de Lilia Moritz Schwarcz. Integra a coleção Cultura e Diplomacia



42. *Ensaio sobre Graciliano Ramos*, de José Castello e Luiz Ruffato. Integra a coleção Cultura e Diplomacia



43. *Como entender Rachel de Queiroz?*, de Heloisa Buarque de Hollanda. Integra a coleção Cultura e Diplomacia



44. *Um Mundo que também é nosso: o pensamento e a trajetória diplomática de Araújo Castro, 2ª Edição*, João Augusto Costa Vargas



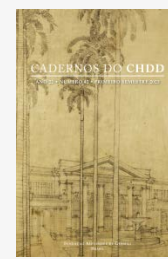
45. *Pensamento e prática internacionais: perspectivas, organizado por Carla Barroso Carneiro e Paula Rassi Brasil*



46. *Em defesa da vanguarda: a participação do Brasil nas discussões da UNCITRAL sobre a reforma dos Mecanismos de Solução de Controvérsias Investidor-Estado*, de Henrique Choer Moraes



47. *As Nações Unidas e a luta internacional contra o racismo, 3ª edição*, de Silvio José Albuquerque e Silva



48. *Cadernos CHDD - Ano 22. Número 42. primeiro semestre de 2023*



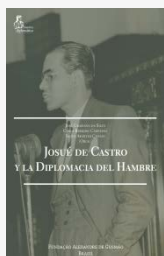
49. *Nacionalismo na literatura brasileira: coleção de textos para o Bicentenário da Independência (1822-2022)*, de Alexandre Pilati



50. *Brasil e Índia: os 75 anos de relações diplomáticas e uma agenda para o futuro - edição português-inglês*, Eduardo Uziel (organizador)



51. *Josué de Castro e a diplomacia da fome, organizado por Carla Barroso Carneiro, José Graziano da Silva e Saulo Arantes Ceolin*



52. *Josué de Castro y la diplomacia del hambre, organizado por Carla Barroso Carneiro, José Graziano da Silva e Saulo Arantes Ceolin*



53. *Brasil e Argentina: 200 anos de relações diplomáticas - edição português-espanhol, organizado por Márcia Loureiro*



54. *O Sistema do Tratado da Antártica, Volume III - Estudos Antárticos: Dimensão Humana, Ciência e Geopolítica, organizado por Ana Flávia Barros-Platiau, Fábio Albergaria de Queiroz, Paulo Eduardo Aguiar Saraiva Câmara*

Anexo – Indicadores de impacto (janeiro a dezembro 2023*)

Produto / serviço	Unidade Responsável	Indicadores de impacto		
		Denominação (indicador de impacto)		Quantitativo janeiro a dezembro 2023
Debates promovidos ou apoiados pela FUNAG sobre política externa brasileira, relações internacionais e história diplomática	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Debates		61
		Participantes**		508
Exposições promovidas pela FUNAG sobre política externa brasileira, relações internacionais e história diplomática	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Exposições		0
Livros publicados	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Volumes publicados		54
		Vendidos		3.202
		Doados		14.604
Vídeos produzidos	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Vídeos		93
		Inscritos no canal da FUNAG no YouTube		45,1 mil
Podcasts produzidos	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Podcasts		35
Postagens em redes sociais	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Facebook	postagens	192
		Instagram	postagens	291
		Twitter	postagens	413
Downloads dos livros na biblioteca digital	Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças	Downloads		2.164.640

Tabela 18 - Indicadores de impacto (janeiro a dezembro 2023)

*Indicadores de impacto em conformidade com a Portaria FUNAG nº 63, de 3 de junho de 2022.

** Participantes incluem moderadores e palestrantes.

